



Escolas municipais recebem melhorias durante férias de alunos e professores

Programa é considerado o maior da história, por realizar 17 obras ao mesmo tempo

Em nova ação pelo programa “Juntos pela Escola”, a prefeitura de Campo Grande juntamente com a Semed (Secretaria Municipal de Educação), lançou, na manhã de ontem (11), a revitalização das escolas da Região Urbana do Prosa, começando pela escola municipal Professora Ione Catarina Gianotti Igydio, no Jardim Noroeste, na Capital.

Ao todo, 17 escolas na região do Prosa serão reformadas e mais de 10.800 mil alunos serão bene-

ficiados. De acordo com o secretário da Semed, Lucas Henrique Bitencourt, este foi “o maior projeto de revitalização da história”, que contou com a inclusão de 10 engenheiros.

A prefeita da Capital, Adriane Lopes, destacou que o projeto é inovador e com tamanha proporção nunca antes realizado em outras cidades do país. “Em nenhuma cidade do Brasil encontramos um projeto como esse, então estamos sendo pioneiros, o

A reforma realizada de forma simultânea é um desafio, mas sabemos que Campo Grande está preparada para isso

Lucas Henrique Bitencourt, titular da Semed

‘Aprender Mais na Reme’, leva para as crianças o que perderam na pandemia, o tempo de alfabetização.” Cinco mil alunos são atendidos no contra turno para aprender a ler

e escrever”, ressaltou ela. Com 1.400 alunos, a escola municipal Prof. Vanderlei Rosa de Oliveira, no bairro Parque dos Novos Estados, será uma das unidades reformadas pelo projeto.

Em entrevista ao jornal *O Estado*, a professora Lucilene Fernandes de Oliveira, que atua como diretora desde 2008, destacou que o trabalho irá beneficiar toda a comunidade e representa a realização de um sonho. Para ela, dentre os problemas que serão solucionados na sua unidade está a reforma de banheiros, pintura dos muros e, principalmente, a acessibilidade que vai trazer mais representatividade para os alunos com alguma deficiência. **Página A5**

CPMI aprova quebra de sigilos de Mauro Cid

O ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid, compareceu na CPMI e optou por ficar em silêncio, mas leu mensagem que dizia que não era sua função analisar propostas levadas ao presidente. **Página A4**

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Senado analisa reforma no meio de 2º semestre

Após reunião, ficou definido o relator da reforma tributária, que deverá ir a Plenário no meio do segundo semestre. **Página A4**

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Inflação tem queda pela 1ª vez no ano

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de Campo Grande foi de -0,14% em junho, 0,44 ponto percentual (pp) abaixo da taxa de maio (0,30%). No ano, o IPCA acumula alta de 2,91% e, nos últimos 12 meses, de 2,43%, abaixo dos 3,24% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. **Página A7**

78,5% das famílias estão endividadadas

O percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer avançou 0,2 ponto percentual (pp) em junho, atingindo 78,5% das famílias no país. As que se consideram muito endividadadas são 18,5% desse total, segundo a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), que divulgou os números, na terça-feira (11). **Página A8**



Remodelada - Uma das unidades contempladas será a escola municipal Prof. Vanderlei Rosa de Oliveira, localizada no bairro Parque dos Novos Estados

Thais Magalhães CBF

ESPORTES

Na Austrália, seleção vence barreira do fuso horário

Depois de uma semana de treinamentos na Gold Coast, a seleção brasileira feminina já está praticamente adaptada ao fuso horário da Austrália. A diferença de 14 horas para Mato Grosso do Sul é superada com um acompanhamento minucioso feito pelo Departamento de Saúde e Performance da CBF. Até terça-feira (18), a seleção seguirá a preparação



para a Copa do Mundo no mesmo local. No dia 19, a equipe viaja a Brisbane, onde fará os treinos finais antes da estreia no dia 24, às 7h (de MS), contra o Panamá, em Adelaide. **Página B2**

Copa do Brasil define primeiros semifinalistas

A torcida do Athletico-PR esgotou os ingressos para a decisão desta quarta-feira, contra o Flamengo, pela volta das quartas de final da Copa do Brasil. A bola rola às 20h30 (de MS), na Arena da Baixada, em Curitiba. A expectativa de público para o duelo é de ao menos 38 mil pessoas. Na partida entre as equipes pelo torneio nacional no ano passado, no Paraná, foi registrado um público de 39.360 torcedores. Casa cheia também na arena gremista, que espera um público de cerca de 40 mil torcedores na partida entre Grêmio e Bahia, hoje, às 18h. Quem vencer estará classificado para enfrentar Flamengo ou Athletico-PR. **Página B1**

ARTES

Livro infantil retrata a preservação ambiental do bioma pantaneiro

O IHGMS (Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul) será palco de um importante lançamento literário hoje (12), o livro “Pedro Pato no Pantanal”, da escritora e poetisa Elizabeth Fonseca, que aborda a fauna e flora da região pantaneira e as queimadas. A autora é uma das pioneiras no Brasil que utiliza a técnica limerique em sua obra, que são poemas curtos e bem-humorados direcionados às crianças, por isso o intuito do livro é promover a conscientização ambiental entre o público infantil. **Página C1**

Reprodução/ PauloRC



Tempo

Sol com algumas nuvens. Não chove

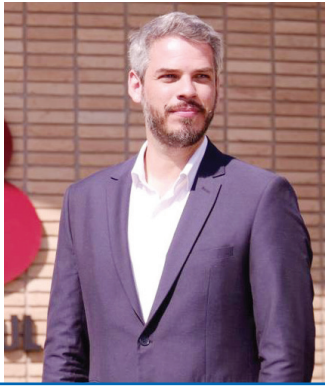
Cidades	Mín.	Máx.
Campo Grande	18°	32°
Dourados	17°	32°
Corumbá	21°	34°
Maracaju	17°	33°
Ponta Porã	16°	30°
Três Lagoas	20°	34°
Mundo Novo	18°	33°

Saiba mais sobre o tempo na pág. A8

Loterias

Resultados na página A8





Advogado que praticar assédio moral, sexual e discriminação terá a OAB suspensa

Na verdade, tais práticas são incompatíveis com quaisquer profissões, mas a OAB, por meio da Comissão Nacional da Mulher Advogada, resolveu dar um passo à frente na luta contra assédios e discriminações. Foi aprovada, por unanimidade, no Congresso Nacional, a lei 14.612/2023 que aprimora o Estatuto da Advocacia, impondo a suspensão do exercício dos advogados condenados por assédio moral, assédio sexual e discriminação. Há aqueles, em especial parcela de homens machistas e racistas, que podem falar que é um exagero, mas aí lembro aos que pensam assim que, segundo a Constituição Federal, o advogado é indispensável à administração da Justiça, portanto, quem administra a Justiça não pode praticar atos de injustiça, como assédios e discriminações.

O Estatuto da OAB, a partir de agora, deixa claro o que é assédio moral, assédio sexual e discriminação. Sofre assédio moral aquele advogado ou qualquer outro profissional que esteja prestando seus serviços a situações humilhantes e constrangedoras, capazes de lhes causar ofensa à personalidade, à dignidade e à integridade psíquica ou física, com o objetivo de excluí-los das suas funções ou de desestabilizá-los emocionalmente, deteriorando o ambiente profissional.

Já assédio sexual é a conduta de conotação sexual praticada no exercício profissional ou em razão dele, manifestada fisicamente ou por palavras, gestos ou outros meios, proposta ou imposta à pessoa contra a sua vontade, causando-lhe constrangimento e violando sua liberdade sexual. E, por fim, discriminação figura-se como a conduta comissiva ou omissiva que dispense tratamento constrangedor ou humilhante à pessoa ou grupo de pessoas, em razão de sua deficiência, pertença a determinada raça, cor ou sexo, procedência nacional ou regional, origem étnica, condição de gestante, lactante ou nutriz, faixa etária, religião ou outro fator.

Sendo assim, aquele profissional que praticar assédios e discriminações sofrerá processo ético-disciplinar, podendo ficar interdito do exercício profissional, em todo o território nacional, pelo prazo de trinta dias a um ano. Tais inovações, no Estatuto da Advocacia, têm como máxima proteger, majoritariamente, as mulheres, pois de acordo com a pesquisa global feita pela IBA, realizada em 2019, uma em cada três advogadas já foram assediadas sexualmente. Indo além, de acordo com pesquisa feita no poder Judiciário pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), divulgada em 2023, as pessoas que mais sofrem discriminações são os negros e assédio moral e sexual são as mulheres. É neste cenário de violência contra mulheres e negros que a OAB busca intervir, pois não é aceitável que profissionais da advocacia, que sabem juridicamente o que é e quais são as consequências de atos que discriminem e assediem, se deem ao direito de transgredir aquilo que estudaram no bacharelado em Direito e juraram, ao ingressarem na instituição.

A OAB dá um belo exemplo aos demais órgãos de classe, pois democracia não pode ser apenas uma declaração formal em uma Constituição Federal. Precisamos, diariamente, democratizar as instituições e a vida em sociedade. Assédio e discriminação são práticas que violentam a vida democrática.

Espero que o Conselho Federal de Medicina, o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, o Conselho Federal de Odontologia e tantos outros sigam o bonito exemplo da OAB, pois quem pratica assédio moral, assédio sexual e discriminação depõe contra o exercício regular de sua profissão. Se queremos um meio ambiente do trabalho sadio, precisamos enfrentar as mazelas machistas, racistas, lgbtqfóbicas que ainda perturbam as relações laborais.

A OAB dá um belo exemplo aos demais órgãos de classe, pois democracia não pode ser apenas uma declaração formal em uma Constituição Federal. Precisamos, diariamente, democratizar as instituições e a vida em sociedade. Assédio e discriminação são práticas que violentam a vida democrática

Orçamento

LDO é aprovada na Assembleia e governo implementa emendas on-line

A meta de receita total para o próximo ano é de R\$ 25,48 bilhões

Fabiana Silvestre

Rayani Santa Cruz

Os deputados estaduais aprovaram ontem (11), durante sessão da Assembleia Legislativa, o projeto de lei 162 de 2023, do poder Executivo, que trata das diretrizes para elaboração e execução da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para o exercício de 2024. A meta de receita total para o próximo ano é de R\$ 25,48 bilhões. A proposta segue para redação final, ao passo que o Governo do Estado instaura processo para que as emendas parlamentares passem a ser digitais e on-line, desde as suas indicações.

A iniciativa é da Casa Civil e segundo o superintendente das emendas parlamentares estaduais e federais, Édio Viegas, o sistema de digitalização está próximo, o que vai garantir sustentabilidade e transparência. Ontem, Édio se reuniu com representantes das secretarias de Saúde, Educação, Fazenda, além da Assembleia Legislativa, para dar mais um passo em direção a esse sistema de digitalização. A previsão é já estar habilitada no próximo ciclo da liberação das emendas estaduais. A ideia é sistematizar todo o processo: da indicação até a aplicação final dos recursos.

Desta forma, o processo passa a ser mais célere, transparente, eficiente e com menos perdas de aplicação dos recursos, já que elimina riscos de erros. “Nós enxergamos a



Deputados aprovaram a LDO que estima arrecadação para 2024

necessidade de otimizar todo o processo das emendas parlamentares. Com essa automatização, que já existe dentro da gestão estadual na consolidação de convênio, vamos tornar o processo mais ágil, porém, mais im-

indicação favorece de ponta a ponta todo o trânsito dos recursos indicados pelos parlamentares. A assessora parlamentar da presidência da Casa, Matuzalina Oliveira, disse que a ALEMS está en-

parlamentar vai poder acompanhar o andamento das suas indicações e o destino delas, assim como a população, que está na outra ponta, poderá fiscalizar o emprego deste recurso”, disse a assessora.

“Estamos consolidando mais uma parceria dentro do Governo do Estado com objetivo de deixar mais eficiente, transparente e digital um processo que até hoje é enorme e realizado manualmente. Já atuamos neste sistema com o Profisco e agora queremos ampliar para esse trabalho das emendas”, explicou Carlos Eduardo Cayres, da Infortech.

O grupo deve se reunir ao longo do segundo semestre para colocar a sistematização do processo das emendas parlamentares em funcionamento já em 2024.

Nós enxergamos a necessidade de otimizar todo o processo das emendas parlamentares

Édio Viegas, superintendente de emendas parlamentares

portante ainda é torná-lo mais transparente e eficiente, já que diminui tempo e possíveis erros que podem acontecer quando o processo é feito manualmente”, explicou Édio Viegas.

Para a Assembleia Legislativa, a nova metodologia de

tusiasmada. “É uma importante ferramenta. O sistema de emendas todo digital torna o processo mais rápido e com menos risco de perdas, já que erros na indicação terminam na não efetivação da aplicação do recurso. Com o sistema, o

Prefeitura

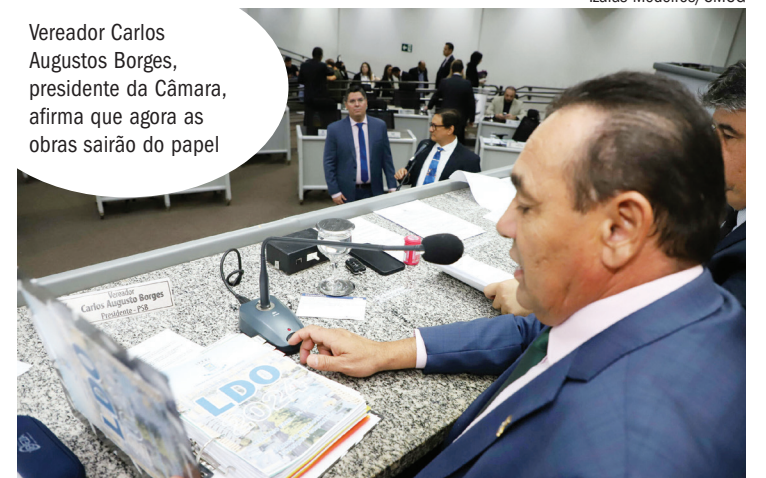
Vereadores aprovam diretrizes orçamentárias com receita de R\$ 6,5 bilhões

Os vereadores da Câmara de Campo Grande aprovaram, em duas sessões, ontem (11), o projeto de lei 10.962/23, que dispõe sobre a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), para o exercício financeiro de 2024. A proposta prevê uma receita total de R\$ 6,526 bilhões, estimando crescimento de 20,45% em relação ao que foi previsto no Orçamento para este ano, de R\$ 5,481 bilhões.

“Estamos garantindo o fortalecimento do poder Legislativo municipal em suas prerrogativas de legislar, fiscalizar e reivindicar as melhorias necessárias para a população. Agora, além das diretrizes apontarem prioridades na LDO, com o aumento

do percentual das emendas impositivas ao Orçamento Anual, vamos conseguir, de fato, ver as obras saírem do papel, garantindo a execução dessas emendas. Por exemplo, no ano passado, tivemos 200 mil reais por vereador, que foram direcionados para saúde e obras de infraestrutura. Agora, esse valor vai mais que dobrar”, afirmou o presidente da Casa, vereador Carlos Augusto Borges (PSB).

O relatório final apresentado pelo relator, vereador Papy (SD), conta com 74 emendas dos vereadores, buscando melhorias em diversas áreas, como assistência social, desenvolvimento e sustentabilidade, integração e mobilidade, edu-



Vereador Carlos Augusto Borges, presidente da Câmara, afirma que agora as obras sairão do papel

cação e saúde lideram as áreas de sugestões apresentadas.

“Trabalhamos juntos para chegar nesse relatório final da LDO. As emendas dos vereadores foram coletadas diretamente da sociedade, das bases, de caminhadas, das visitas que cada vereador faz durante o ano”, afirmou Papy.

“Foi um relatório aprovado na base do diálogo e com a promessa de que vamos construir juntos o orçamento da cultura para fomento e editais. Chegamos a falar de valores de emendas para serem inseridas

no orçamento, mas já consta na previsão da prefeitura investimentos na área cultural e vou acompanhar de perto, para que os que fazem cultura não sejam prejudicados”, ressaltou o vereador Ronilço Guerreiro (Podemos).

No total, foram apresentadas 141 emendas dos vereadores, sendo que 96 foram consideradas aptas dentro dos critérios legais. Na análise final, algumas foram aglutinadas por repetição de temas, totalizando as 74 do relatório. (Rayani Santa Cruz)

SEU ANIVERSÁRIO MERECE NOBRATTA

ANIVERSARIANTE DO DIA ACOMPANHADO DE 1 PAGANTE TEM DIREITO* A:

1 CORTE

+ 2 ACOMPANHAMENTOS

+ 1 SOBREMESA

COMPER ITANHANGÁ

STEAKHOUSE

NOBRATTA

AUTÊNTICA. DO CORTE AO PRATO.

ESCANEE O QR CODE E FAÇA SUA RESERVA.

RUA JOAQUIM MURTINHO, 1679, CAMPO GRANDE - MS

*Promoção não cumulativa, sujeita à alteração. Válida somente para o dia do aniversário. O aniversariante acompanhado de um pagante tem direito a um corte, dois acompanhamentos e uma sobremesa. É necessário apresentar um documento com foto.



Educação

Escola municipal Prof. Vanderlei Rosa e Emei Carlos Nei vão ser contempladas



Nilson Figueiredo



Maior projeto de revitalização da história vai beneficiar mais de 10 mil alunos da Reme

Cerca de 17 escolas da região do Prosa receberão as obras do setor de hidráulica, elétrica e pintura

Brenda Leitte e Tamires Santana

Em nova ação pelo programa "Juntos pela Escola", a prefeitura de Campo Grande juntamente com a Semed (Secretaria Municipal de Educação), lançou, na manhã de ontem (11), a revitalização das escolas da Região Urbana do Prosa, começando pela escola municipal Professora Ione Catarina Gianotti Igydio, no Jardim Noroeste, na Capital.

Ao todo, 17 escolas na região do Prosa serão reformadas e mais de 10.800 mil alunos serão beneficiados. De acordo com o secretário da Semed, Lucas Henrique Bitencourt, este foi "o maior projeto de revitalização da história", que contou com a inclusão de 10 engenheiros no projeto.

"A reforma simultânea é um verdadeiro desafio, mas Campo Grande está pronta para isso. Esse foi o maior projeto de revitalização, pois envolveu e ainda vai envolver muita gente. E tudo isso para dar uma estrutura melhor, um ambiente mais propício aos alunos. Isso, com certeza, vai ter reflexos na aprendizagem deles e é justamente isso que queremos, ver eles aprendendo, estudando, em um ambiente favorável para isso", destacou.

Conforme exigência, todos os diretores das escolas da região assinaram um termo de compromisso com a prefeitura, para que cada unidade apresente a demanda por melhorias e, ao final, apresentem a prestação de contas, que deverá ser feita em cima do projeto apresentado por eles.

A prefeita da Capital, Adriane Lopes, afirmou que a educação é "prioridade" de sua gestão e que tem focado na solução de problemas. "Nós chegamos à conclusão de que é possível e lançamos a revitalização de 17 unidades escolares, que serão reformadas simultaneamente. Precisamos ouvir os diretores, quem está na ponta, quem trabalha no espaço físico", salientou.

Segundo ainda a chefe do Executivo, outras ações na área da educação também estão sendo estudadas e planejadas e logo serão executadas. Ela citou também o projeto "Aprender Mais na Reme", lançado em abril deste ano, que oferece reforço na alfabetização no contraturno das aulas, voltado a alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental. Além da posse de secretários que atuarão nas Emeis de Campo Grande.

"Em nenhuma cidade do

Brasil encontramos um projeto como esse, então estamos sendo pioneiros, o 'Aprender Mais na Reme' leva para as crianças o que elas perderam na pandemia, o tempo de alfabetização". Cinco mil alunos são atendidos no contraturno para aprender a ler e escrever", ressaltou ela.

Juntos pela escola

Lançado em abril deste ano, o programa "Juntos Pela Escola" vai reformar 189 unidades escolares com aporte de R\$ 40 milhões. Esta é a primeira reunião sobre o programa, que vai contemplar as setes regiões de Campo Grande, começando pela região do Prosa. O plano mirava a reforma de 206 escolas, em tempo recorde.

O "Juntos Pela Escola" é o maior programa de mutirão de reformas já feito nas escolas da Capital. Junto com a Associação de Pais e Mestres, a direção de cada unidade escolar vai construir o projeto de reforma. Os recursos para as revitalizações são próprios.

Como previa o projeto, os recursos serão divididos de acordo com as especificações de cada unidade de educação, como a necessidade de reforma hidráulica e elétrica, pintura, cobertura, entre outras intervenções.

É um verdadeiro presente para toda a comunidade escolar, que será beneficiada

Lucilene Fernandes, diretora EM Prof. Vanderlei Rosa



Tudo que é para melhorar é bom, a pintura e segurança devem ser contempladas

Lidiane Carvalho, mãe de aluna da Emei Carlos Nei da Silva



COMUNIDADE APROVA LANÇAMENTO

Com 1.400 alunos, a escola municipal Prof. Vanderlei Rosa de Oliveira, no bairro Parque dos Novos Estados, será uma das unidades reformadas pelo projeto. De acordo com a professora Lucilene Fernandes de Oliveira, que atua como diretora desde 2008, o trabalho vai beneficiar toda a comunidade e representa a realização de um sonho.

"Temos alguns pontos necessários, que são os banheiros e melhorar a acessibilidade da escola, já que há, aqui, cadeirantes. É um presente para nós, neste momento, já que propagamos a acessibilidade mas até então não dávamos essa possibilidade de se locomoverem de um lado para o outro", explicou.

Outra unidade que também

vai receber as obras de revitalização, nas próximas semanas, é a Emei Carlos Nei da Silva, localizada no bairro Jardim Arco-Íris. Segundo a diretora da unidade, Geovana Zucarelli, que está há um ano na direção da unidade, cita que a parte elétrica é um dos setores que devem ser contemplados com as obras.

"Eu acho que é um presente para toda a comunidade, nos sentimos vistos e lembrados quando temos melhorias para as crianças, que são o nosso futuro. Temos uma estrutura boa, mas é sempre bom melhorar, quando uma criança fica em um ambiente limpo e organizado, ela aprende melhor. A parte elétrica, com ventilador funcionando, luzes funcionando, temos uma piscina desativada que toma

um espaço que poderia ser melhor aproveitado para as crianças", citou.

Para Lidiane Carvalho, 41, churrasqueira que tem uma filha na Emei Carlos Nei da Silva, destaca que: "Tudo que vem para melhorar é bom, acho que pintura poderia dar uma melhorada e investir em segurança. É um lugar que minha filha ama ficar", pontuou.

Taisa Cardoso, 30 anos, trabalha como assistente. Ela é mãe de uma criança de um ano e meio, que estuda na unidade e cita que a Emei, que já é boa, vai ficar ainda melhor com a reforma. "Acho que a escola precisa muito, não só na parte estrutural. A Emei nunca teve uma reforma mas, com certeza, vai alinhar algumas coisas que estão faltando", finalizou.

Incêndios

Tempo seco tem contribuído para o aumento de queimadas

Camila Farias

Mesmo com diversas ações de prevenção aos incêndios por parte do CBM (Corpo de Bombeiro Militar), as queimadas urbanas continuam ocorrendo no Estado, tanto na Capital, quanto no interior e este mês de julho, com a falta de chuva e o clima seco, tem se tornado propício para esta prática, tão prejudicial e perigosa.

Segundo dados do CMBMS, neste mês foram registradas 109 ocorrências do CBI (Comando de Bombeiros do Interior) e 137 do CMB (Comando Metropolitano de Bombeiros). Em julho, referente ao ano de

2023, houve maiores índices de incêndio nas regiões sudoeste na Lagoa aos bairros com maiores índices, sendo São Conrado e Tijuca e na região Bandeira, ao sudoeste e parte sul, com maiores índices sendo os bairros da Moreninhas e Universitário.

De acordo com o Cemtec (Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul), o Estado enfrenta mais de 20 dias de estiagem, não ocorre chuva desde o dia 15 de junho em Campo Grande e Três Lagoas, totalizando 25 dias. A última chuva ocorrida em Dourados foi no dia 14 de junho e em Corumbá,

no dia 16 de junho. A exceção é o extremo sul de MS, que registrou mais de 20 mm em Sete Quedas, nas últimas 24 horas.

No mês anterior, o quantitativo de ocorrências de incêndio em vegetação e lixo, que o CBMMS, atendeu, no período do dia 1º ao 10 de junho, referente ao ano de 2023, os maiores índices de incêndio foram nas regiões do Prosa, ao nordeste e leste, no bairro com maiores índices sendo o Jardim Noroeste e na região Segredo, ao norte da região central, com maiores índices no bairro Santa Luzia, e na região Bandeira, ao sudoeste e parte sul, sendo a Vila Cidade Morena e Universitário.

Bombeiros alertam para riscos de acidentes neste período do ano, com os incêndios



Divulgação CBM/MS

FRENTE FRIA CHEGA AO ESTADO

Uma nova frente fria chega ao Estado, na tarde de hoje (12), aliada ao intenso fluxo de calor e umidade, por isso, pode haver probabilidades para chuvas de intensidade fraca a moderada. Porém, pode ocorrer, pontualmente, chuvas mais intensas. Além disso, após a passagem da frente fria, espera-se queda

mais acentuada das temperaturas, a partir do dia 13 de julho. São previstas temperaturas mínimas entre 7 e 9°C e máximas que podem atingir valores de 23°C, para as regiões sul e leste do Estado. Nas regiões norte e nordeste do MS, são esperadas mínimas entre 13º e 16°C e as máximas podem atingir os 28°C.

As menores temperaturas devem ocorrer na sexta-feira (14) e no sábado (15), com valores entre 5-8°C, principalmente na região sul de Mato Grosso do Sul. Contudo, pode-se esperar valores de temperatura mínima ainda mais baixa, entre 3-5°C. Em Campo Grande, a temperatura mínima deverá ficar próxima dos 6-8°C.

Prevenção

Com vacina contra dengue disponível, clínicas particulares destacam a busca por informação

Questionamentos sobre os valores e faixa etária de aplicação estão sendo recorrentes

Suelen Moraes

A nova aliada no combate à dengue, a vacina Qdenga (TAK-003), já está disponível na rede particular de Campo Grande, desde junho. No entanto, as clínicas de imunização informaram que a população, neste primeiro momento, tem procurado mais por informações sobre o imunizante do que pela aplicação em si.

Em levantamento feito pelo jornal *O Estado*, as clínicas de imunização Imunítá, Sabin e Vaccini apontaram que as principais dúvidas da população, são: qual o valor da vacina; contra quais doenças ela protege; quantas doses são necessárias e qual o intervalo; e, ainda, qual a faixa etária indicada.

Este é o caso da confeitaria, Regiane Dantas, 38, que ainda não sabia que o novo imunizante estava disponível. “Eu não sabia sobre a vacina e a partir de quantos anos já pode tomar. Vou pesquisar sobre os testes e a eficácia. Já tive

dengue duas vezes”, revelou.

Conforme a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), a vacina Odenga, desenvolvida pela empresa Takeda Pharma, do Japão, é um novo imunizante que combate os quatro tipos de vírus da dengue (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4). Seu registro foi aprovado em março deste ano, por meio da resolução RE 661/23.

A vacina é recomendada para pessoas entre 4 e 60 anos de idade. O medicamento é aplicado em duas doses, no intervalo de três meses (90 dias), para o ciclo completo de proteção. Na Capital, o imunizante está disponível desde junho deste ano, na rede particular. O valor médio de cada dose é R\$ 600, podendo variar diante de convênios, pacotes ou forma de pagamento.

Fora da faixa etária recomendada, a aposentada Helia Souza Luiz, 71, lamentou não poder ser imunizada. “Sempre considerei importante a vacinação, ainda mais agora, que a idade vai avançando e

precisamos nos cuidar ainda mais. Uma pena que não posso tomar devido a minha idade e também que essa vacina não tenha chegado na rede pública. Há mais de 10 anos tive dengue hemorrágica e quase morri”, lembrou a aposentada.

O diretor técnico da Imunítá, Dr. Alberto Jorge Félix Costa, explicou que não há estudos clínicos fora da faixa etária indicada. “Pode se vacinar quem já teve e quem não teve a doença. Vale lembrar que existem diferentes cepas virais e, às vezes, a pessoa já teve infecção por uma das variantes e não tem imunidade para as demais. Por isso, é importante se vacinar para ampliar a capacidade imunológica”, ponderou.

Todas as clínicas informaram que a demanda pelo imunizante está alta e contam com um bom estoque da vacina. Sendo assim, não há risco de faltar doses. Mas a população pode adquirir o pacote completo de imunização, contendo as duas doses.



Com imunizante disponível, população ainda tem dúvidas sobre a sua aplicação

Nelson Figueiredo



Pode se vacinar quem já teve e quem não teve infecção da doença

Dr. Alberto Jorge, diretor-técnico Imunítá

Sobre a vacina

A nova vacina Qdenga, diferente da sua antecessora Dengvaxia, pode ser aplicada em pessoas que ainda não foram infectadas pela dengue e, de acordo com a Anvisa, a vacina é indicada para crianças acima de 4 anos de idade, adolescentes e adultos até 60 anos. O esquema vacinal inclui duas doses, com o intervalo de 90 dias entre as aplicações.

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), não existe tratamento específico para as formas de dengue ou dengue grave. Sendo assim, além da imunização, a vigilância epidemiológica, o diagnóstico e atendimento médico precoces são os mais adequados para a redução da mortalidade.

A nova vacina foi produzida a partir do tipo 2, vírus mais

grave da doença, e tem proteção contra os quatro tipos de vírus - DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4 - sendo os tipos 1, 2 e 4 os mais comuns no Brasil. Já o tipo 3 não causa epidemias no país há cerca de 15 anos.

Conforme os estudos clínicos, o novo imunizante previne cerca de 80% dos casos gerais de dengue, cerca de 15% a mais do que vacinas anteriores, com redução em mais de 90% das hospitalizações.

Por fim, é importante reforçar que a nova vacina não elimina a necessidade de adoção das outras medidas que evitam a proliferação do mosquito, como: eliminar os criadouros do inseto, encher os pratinhos dos vasos com areia, tampar caixas d'água, cisternas e quaisquer reservatórios de água, limpar calhas e ralos, guardar garrafas e outros recipientes com a boca para baixo.

Curtas

Lei define agosto como Mês da Primeira Infância

O mês de agosto passa, a partir de agora, a ser dedicado às ações de conscientização sobre a importância da atenção integral às gestantes e às crianças de até 6 anos de idade. A lei nº14.617, que instituiu o Mês da Primeira Infância, foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada no Diário Oficial da União de ontem (11). Em 2021, o Brasil registrou cerca de 2,6 milhões de nascimentos.

MEC divulga resultado do Fies - segundo semestre

O resultado do processo seletivo do Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) do segundo semestre já pode ser consultado no portal na internet. Nesta edição, o MEC (Ministério da Educação) está ofertando 77.867 vagas em 1.265 instituições privadas. Os candidatos pré-selecionados devem acessar o portal. O Fies é um programa instituído que tem como objetivo conceder financiamento em cursos superiores.

Aluno da Reme cria refrigerador de insulinas da avó

Para armazenar a insulina da avó diabética, Victor Hugo de Jesus Santana, de 13 anos, aluno da escola municipal Darthesy Novaes Caminha, na Chácara das Mansões, fez uma máquina multi resfriadora construída com uma caixa de gelo reutilizada e peças de notebook sem uso. A máquina funciona com a fonte ligada na energia e há adaptação para o carro.

PCMS prende dois indivíduos por tráfico de drogas

A Polícia Civil por intermédio do GOI (Grupo de Operações e Investigações) prendeu dois indivíduos por tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo no bairro Jd. Tijuca. Após monitorar uma região conhecida pela intensa prática de venda de entorpecentes, os policiais flagraram os dois suspeitos comercializando drogas e portando um revólver calibre .38, carregado com 4 munições. Ambos foram presos.

Cantinas da UFMS são revitalizadas com sustentabilidade

Neste período de férias letivas, três cantinas da Cidade Universitária da Universidade Federal do Estado vão passar por revitalização para adequação dos espaços, visando melhor atendimento à comunidade e alinhamento com a Política de Sustentabilidade da UFMS. Os contêineres serão substituídos por trailers em material mais sustentável, com acabamento isotérmico.

Casos da doença

Em Mato Grosso do Sul, até o momento, foram registradas 31 mortes por dengue e outros nove casos estão sendo investigados. Esse é o maior número de mortes dos últimos três anos, já que em 2021 foram registrados 14 óbitos e em 2022, 24 óbitos.

Em 2023, os casos confirmados da doença já passam dos 34 mil

(34.639) e outros 48 mil são considerados casos prováveis. Dos 79 municípios do Estado, 73 apresentam alta incidência de dengue, conforme a SES/MS (Secretaria Estadual de Saúde).

Já na Capital, do dia 1º de janeiro a 24 de junho foram notificados 13.391 casos de dengue no município, destes 8 foram

casos graves e houve 4 óbitos e outra morte segue em investigação. Neste mesmo período, foram registrados seis casos de zika e oito de chikungunya. Com alta incidência da doença, estão os bairros: Caiobá, Chácara dos Poderes, Los Angeles, Nova Campo Grande, Noroeste, Núcleo Industrial, Popular e Tijuca.

Dourados

Superintendente do Ministério da Saúde visita a obra do novo Hospital Regional

Michelly Perez

O superintendente do Ministério da Saúde em Mato Grosso do Sul, Ronaldo de Souza Costa, empossado há dois meses no cargo federal, conheceu, na última segunda-feira (10), as etapas de construção do Hospital Regional de Dourados, com mais de 85% já executado pelo Governo do Estado e com previsão de passar a funcionar até o final do ano, atendendo a média e alta complexidade na microrregião. Ele falou da importância dos programas de regionalização de saúde.

“A regionalização tende a dar certo quando o Estado compartilha com municípios sedes das MAC [os procedimentos de média e alta complexidade] para que estes assumam a gestão dos hospitais estaduais. Quem vai colocar o cardiologista, o cirurgião, o médico das especialidades é o Estado, que se mostra muito mais eficaz quando divide essa responsabilidade com os municípios.



Divulgação

Unidade Regional terá capacidade para operar com 102 leitos, sendo 20 destinados à UTI

Assim, é possível fazer mais e gastar menos”.

Ele disse que o Ministério da Saúde quer fortalecer o SUS (Sistema Único de Saúde), até como resolução da recente conferência nacional realizada com a participação de representantes de todo o país. “Durante o drama da covid, mesmo com um SUS frágil, o Brasil foi capaz de responder às adversidades e evitou o aumento do número de mortes, mas, para ser forte, o município precisa aplicar bem os recursos do SUS, em mais Unidades Básicas, Centros de Diagnóstico, no aumento de leitos hospitalares, assim como fazemos aqui em Dourados, onde o governo investe 76% dos recursos aplicados em um hospital estadual”.

Recentemente, o secretário



estadual de Saúde, Maurício Simões, promoveu visita técnica às obras do hospital de Dourados, acompanhado do secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Hélio Peluffo, e garantiu que o governo está cuidando de todos os detalhes, “discutindo as melhores opções para que, o mais breve possível, a gente possa entregar esse prédio para a sociedade douradense e entrar com os equipamentos e as equipes para fazer o hospital funcionar”.

Copa do Brasil

José Tramontin/athletico.com.br



Negociado ao Barcelona, Vitor Roque treina para enfrentar o Flamengo

Furacão tem casa cheia para tentar superar o Mengo

Athletico-PR precisa ganhar o jogo para evitar a eliminação nas quartas de final em seu estádio

Gazeta Press

A torcida do Athletico-PR esgotou os ingressos para a decisão desta quarta-feira, contra o Flamengo, pela volta das quartas de final da Copa do Brasil. A bola rola às 20h30 (de MS), na Arena da Baixada, em Curitiba.

Com todas as entradas comercializadas, a expectativa de público para o duelo é de ao menos 38 mil pessoas. Na partida entre as equipes pelo torneio nacional no ano passado, no Paraná, foi registrado um público de 39.360 torcedores, com renda de R\$ 1.380.415,00.

Diante do Flamengo, o Athletico-PR precisa tirar uma vantagem de um gol, já que a partida de ida no Maracanã terminou em 2 a 1 para os cariocas. Em caso de empate, o Rubro-Negro avança. Se o Furacão vencer por um gol de diferença, a vaga será decidida nos pênaltis. Quem avançar desse confronto pega o ganhador de Grêmio e Bahia.

Flamengo

Após o empate com o Palmeiras por 1 a 1 pelo Campeonato Brasileiro, o Flamengo agora se prepara para o duelo de volta das quartas de final da Copa do Brasil. Para esta partida, o técnico Jorge Sampaoli admitiu que aguarda os retornos do zagueiro Léo Pereira e do atacante Gabigol, que se recuperam de lesão. Além disso, existe a expectativa da estreia do volante Allan, recém-chegado do Atlético-MG e que também vem de lesão recente e não atua desde março. Bruno Henrique é desfalque certo. Apesar de ter sido inscrito na Copa do Brasil pelo Galo nesta tem-

porada, Allan não entrou em campo pela competição com o time mineiro e poderá atuar pelo Flamengo no torneio.

Já o futuro do meio-campista Arturo Vidal será fora do Flamengo. Na tarde de segunda-feira, o jogador definiu a saída do time carioca e vai assinar contrato com o Athletico-PR. A tendência é que Vidal aceite um vínculo até dezembro com a equipe paranaense.

O chileno chegou ao Flamengo em julho de 2022, mas nunca conseguiu conquistar a titularidade absoluta na equipe. Segundo dados de OGOL, o jogador fecha a passagem pelo Rubro-Negro com 51 jogos e 2 gols. Aos 36 anos, experiência não falta a Vidal para contribuir com o elenco do Athletico. Revelado no Colo Colo, do Chile, ele também atuou por Bayer Leverkusen, Bayern de Munique, Juventus, Barcelona e Inter de Milão.

Sampaoli aciona Justiça contra Neto

Técnico do Flamengo desde abril, Jorge Sampaoli entrou com duas ações na Justiça contra o ex-jogador e apresentador Neto, da Band, e contra a emissora paulista. Em uma, na área cível, o argentino pede R\$ 500 mil por dano moral.

Em outra, na esfera criminal, Sampaoli exige que o ídolo do Corinthians seja condenado a se retratar ao vivo por acusá-lo de ter sido racista durante a sua passagem pelo Santos, em 2019. Os dois casos correm no TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo), e ainda não têm data para serem julgados. Sampaoli deu entrada nos processos, na semana passada.

Na parte cível, Sampaoli alega que Neto e a Band fe-

riram sua honra. No programa “Os Donos da Bola”, de 18 de abril, Neto disse que o ex-jogador Serginho Chulapa lhe confidenciou em entrevista que Sebastião Martins Oliveira Júnior, mais conhecido como Arzul, atual preparador de goleiros do Santos, foi maltratado pelo técnico. Neto, assim, teria dado a entender que houve racismo por parte de Sampaoli.

“Ele [Jorge Sampaoli] foi racista no Santos, nunca cumprimentou ninguém, nunca falou português: ‘Por favor, não, senhor, me desculpe...’. Esse baixinho, idiota. Isso aí é uma vergonha, pinto pequeno, não sabe nada de bola. É uma vergonha o Flamengo contratar um cara desse”, disse.

No mesmo dia, no “Baita Amigos!”, que Neto comanda no canal pago BandSports, ele foi mais fundo nas acusações: “Um cara que trata mal o Arzul, que é negro. E que é igual a mim, que é igual a você e que é um ser humano incrível. Esse cara, o Jorge Sampaoli, fazia o Arzul ficar fora do vestiário. Ele fez muitas pessoas contratadas antes dele perderem o emprego. Esse cara é nojento. Nunca tratou bem ninguém”.

Para o site “ge”, Arzul negou que Sampaoli tenha sido racista com ele: “Não houve nada. Não aconteceu nada de racismo. Não houve nada de comportamento. Eu acredito que o que aconteceu foi uma informação mal interpretada, um mal entendimento. A informação chegou ao Neto diferente. Eu falei com o Neto. Eu quero que os dois se deem bem, eu gosto dos dois”.

Neto não se pronunciou até o fechamento da reportagem. (com Gabriel Vaquer)

Grêmio também vai ter estádio lotado



Luis Suárez durante treino de ontem, no CT do Grêmio

A Arena receberá um público de cerca de 40 mil torcedores na partida entre Grêmio e Bahia, hoje, às 18h (de MS), pela volta das quartas da Copa do Brasil. Ao menos esta é a expectativa da gestora do estádio. Conforme divulgado pelo clube, foram vendidos, até o fim de segunda-feira, 25.455 mil bilhetes.

Após o 1 a 1, na última semana, em Salvador, Grêmio e Bahia entrarão em campo em igualdade

de condições. Novo empate levará a decisão da vaga nas semifinais aos pênaltis. Quem vencer nos 90 minutos estará classificado para enfrentar Flamengo ou Athletico-PR.

Na atual edição da Copa do Brasil, o Grêmio fez três partidas como mandante, vencendo o Ferroviário-CE (3 x 0) e empatando com ABC e Cruzeiro, ambos por 1 a 1. Nestes jogos, pouco mais de 77 mil pessoas se fizeram presentes,

com média de 25,7 mil.

Um treino com os portões fechados, na manhã de ontem, no CT Luiz Carvalho, finalizou os preparativos do Tricolor para o duelo diante do Bahia. O técnico Renato Portaluppi orientou um trabalho tático com a equipe que vai a campo e, também, jogadas de bola parada e cobranças de pênaltis. O treino finalizou com o tradicional recreativo que ocorre na véspera dos jogos.

Violência

Palmeirense morta é velada na Grande SP

Talyta Vespa
UOL/Folhapress

Ovelório de Gabriela Anelli, torcedora palmeirense que foi morta após ser atingida por garrafa, foi realizado na manhã de ontem, no Memorial Parque Paulista, em Embu das Artes (SP).

O “UOL” esteve no local e, nas primeiras horas, a cerimônia foi acompanhada por um pequeno número de torcedores palmeirenses. O corpo de Anelli será cremado após o velório.

Gabriela morreu após ter sido atingida por uma garrafa de vidro antes do jogo entre Palmeiras e Flamengo, no último sábado (9), pelo Brasileiro.

A PM informou que a jovem foi encaminhada ao Pronto Socorro da Santa Casa e passou por cirurgia, mas teve duas paradas cardíacas e não resistiu.

Suspeito está preso

Leonardo Felipe Xavier Santiago foi preso em fla-

grante, apontado como responsável por arremessar a garrafa. A informação foi dada por Mauro Cezar Pereira durante o podcast Posse de Bola, e confirmada pelo delegado César Saad.

Santiago foi denunciado por homicídio doloso consumado, quando há a intenção de matar, após a confirmação da morte de Gabriela.

O homem de 26 anos já fez parte da torcida organizada “Fla Manguaça”, de acordo com as autoridades, mas não foi ao jogo em caravana – portanto, o caso é tratado como uma ação solitária.

A polícia busca novas imagens para o eventual reconhecimento de outras pessoas envolvidas no caso. O delegado afirmou que o inquérito para a identificação de outros torcedores é também de organização criminosa e provocação de tumulto.

Sul-Americana

De olho na Série A, Botafogo joga na Argentina

O Botafogo se prepara para o duelo contra o Patronato-ARG, nesta quarta-feira (12), às 18h (de MS), na Argentina. O duelo é o de ida pelos playoffs da Sul-Americana. Mas, o assunto no Alvinegro Carioca é mesmo o desempenho na Série A do nacional.

O Botafogo abriu grande vantagem na liderança do Campeonato Brasileiro. A equipe manteve o bom rendimento mesmo após a saída do técnico Luís Castro. Além da equipe titular, os alvinegros têm visto quem sai do banco de reservas ser destaque. Um dos casos é o atacante Matías Segovia.

O paraguaio de 20 anos caiu nas graças da torcida. Segovia tem entrado nos jogos e dado conta do recado. O goleiro Lucas Perri fez questão de elogiar seu companheiro. “O Segovinha joga muito, tanto que já tem até música, que é uma febre no vestiário. Ele tem muito recurso, visão de jogo impressionante. Ele parece uma criança, mas dentro de campo é um fenômeno”, disse, à ESPN.

O Botafogo parece que não sentiu a ausência do técnico Luís



Matías Segovia em jogo com o Grêmio, domingo, pelo Brasileiro

Vitor Silva/Botafogo

Castro até o momento. Desde que o português aceitou a proposta do Al-Nassr, de Arábia Saudita, e deixou o clube carioca, foram duas vitórias em dois jogos contra Vasco e Grêmio.

Mesmo longe, Luís Castro falou sobre o momento incrível do Botafogo e afirmou que os alvinegros são um dos principais favoritos ao título do Brasileiro. “Penso que o Botafogo, neste momento, é um candidato sério, senão o maior candidato ao título, e está a dar passos muito

seguros para isso. É aquilo que senti que estavam fazendo e que o meu trabalho ali estava feito”, disse, ao jornal português “O Jogo”. Dentro de campo, o Botafogo já confirmou o também português Bruno Lage como sucessor de Luís Castro. Enquanto o novo comandante não chega ao Brasil, a equipe segue sendo comandada interinamente por Cláudio Caçapa.

Caçapa elogia elenco

O auxiliar do Lyon-FRA es-

teve no gramado no clássico, mas só trabalhou com o elenco na última semana, antes do duelo contra o Grêmio. Os alvinegros mostraram força e venceram os gaúchos, ampliando a vantagem na liderança do Campeonato Brasileiro.

O comandante interino rasgou elogios ao tempo com os jogadores, à dedicação e que a vitória diante do Imortal foi fruto do trabalho que vem sendo feito. “Foi uma semana muito proveitosa com o elenco. Os jogadores se dedicaram muito ao que propusemos. O resultado confirmou a boa semana. Foi um jogo muito difícil” disse Caçapa.

Ele destacou o trabalho de todos no clube e citou a parceria com o auxiliar Lúcio Flávio, que vem auxiliando na aproximação do intrino com os jogadores. “Ele passou tudo sobre os atletas. Não é só um trabalho meu, mas de todos aqui”, declarou.

Cláudio Caçapa deve se despedir do comando interino do Botafogo nesta quarta-feira, na partida contra o Patronato-ARG. O português Bruno Lage é esperado nesta semana, no Rio de Janeiro. (Gazeta Press)

Panorama Esportivo

Yeltsin cita lesão e festeja volta ao alto nível

Alexandre Schneider/CPB



O fluminense Ricardo Mendonça conquistou a primeira medalha de ouro do Brasil no Mundial de atletismo paralímpico em Paris, na França, ao vencer a prova dos 100 m pela classe T37 (paralisados cerebrais), que ainda teve Christian Gabriel da Costa no terceiro lugar, na segunda-feira (10). O país conseguiu finalizar o dia com mais uma dobradinha no pódio dos 5.000 m T11 (cegos) com a prata de Júlio César Agripino e o bronze do sul-mato-grossense Yeltsin Jacques. O paulista Agripino completou a distância em 15min07s21 e ficou com a medalha de prata, enquanto o campeão paralímpico chegou com 15min12s37. O japonês Kenya Karasawa levou o ouro com 15min05s19. "Fiquei um ano e pouco afastado das pistas devido a uma lesão. Fiquei mal, não consegui treinar direito antes do Mundial. Mas hoje (segunda-feira) voltamos no alto nível... Pretendo voltar melhor em Paris, no ano que vem", apontou Yeltsin. (Com CPB)

Bragantinas festejam título do Brasileiro A2

O Red Bull Bragantino celebrou, na noite de segunda-feira (10), a conquista do Brasileirão Feminino Binance A2 em casa e fez a festa com a torcida. No Estádio Nabi Abi Chedid, o time venceu o Fluminense, por 1 a 0, e se sagrou campeão em Bragança Paulista (SP). Na primeira partida, o Massa Bruta ganhou por 3 a 0, no Rio. As finalistas da competição vão disputar a Série A1 do Brasileiro Feminino em 2024, assim como Botafogo e América-MG que foram eliminados nas semifinais. Para o diretor esportivo do Bragantino, Diego Cerri, é um momento para celebrar todo o trabalho desenvolvido pela equipe. "Tenho muito orgulho das meninas, da comissão técnica, da treinadora Rosana e da diretoria do futebol feminino que fez todo o trabalho do dia a dia. A gente sente muito orgulho delas. Sabemos das dificuldades que ainda existem no futebol feminino, mas o esporte vem se desenvolvendo cada vez mais", disse.

Copa de futebol amador local abre inscrições

Divulgação



Estão abertas as inscrições para a 2ª Copa Campo Grande de Futebol Amador 2023. Os interessados têm até o dia 31 deste mês para realizar inscrição no evento. As inscrições deverão ser realizadas em formulários próprios, que serão disponibilizados pela Funesp em seu site: www.campogrande.ms.gov.br/funesp, no link "Jogos" devidamente preenchidos em três vias digitadas e assinadas pelo responsável da equipe. Não serão aceitas inscrições manuscritas. Não será cobrada taxa de inscrição em dinheiro, contudo cada equipe inscrita deverá doar 1 kg de alimento não perecível, por atleta, no ato da inscrição para efetivá-la, exceto sal. As equipes receberão premiação. Para o primeiro colocado serão 10 mil reais, o segundo, o valor de seis mil reais e o terceiro, de quatro mil reais. (Da Funesp)

Veja na TV

Às 20h30, no SporTV2, Estados Unidos x Japão, pelas quartas de final da Liga das Nações feminina de Vôlei



Volleyball World

Voleibol

17h - Liga das Nações

Feminina: Polônia x Alemanha - SporTV2

Copa do Brasil

18h - Grêmio x Bahia - SporTV e Premiere

20h30 - Athletico/PR x Flamengo - Globo, SporTV, Prime Video e Premiere

Sul-Americana

18h - Patronato x Botafogo - Paramount+

20h - Sporting Cristal x Emelec - Paramount+

20h - Independiente Medellín x San Lorenzo - Paramount+

Copa Ouro

19h30 - Estados Unidos x Panamá (semifinal) - ESPN4 e Star+

22h - Jamaica x México (semifinal) - ESPN4 e Star+

Tênis

6h - Grand Slam: Wimbledon (quartas de final) - Star+

8h30 - Grand Slam: Wimbledon (quartas de final) - SporTV3, ESPN2 e Star+

Fonte: ondeassistir.net.br

Futsal

Na Bélgica, Marcênio inicia seu novo ciclo

Divulgação

Ala de MS vai jogar ao menos duas temporadas em principal time belga

Luciano Shakhama

O ala Marcênio foi apresentado em seu novo clube nesta semana. Com a camisa do RSCA (Royal Sporting Club Anderlecht), o sul-mato-grossense da seleção brasileira vai iniciar seu ciclo no clube mais importante do futsal belga depois de cinco temporadas no Barcelona-ESP.

"Um novo desafio na minha vida e da minha família, as próximas 2 temporadas defenderei as cores do RSCA futsal. Vamos juntos em busca dos nossos objetivos. Que Deus nos abençoe e nos proteja", postou, em rede social, o campo-grandense de 35 anos.

Na segunda-feira (10), a conta oficial do clube de Anderlecht postou imagem do atleta e a frase: "Uma lenda do futsal se junta aos Mauves. Bem-vindo ao maior clube da Bélgica, Marcênio."

O brasileiro chega com moral ao RSCA. Além de ser presença constante na lista de convocados do técnico Marquinhos Xavier, algumas vezes chega a usar a faixa de capitão na equipe nacional, o ala empilhou taças entre as



Após deixar o Barcelona, Marcênio posa com camisa de seu novo clube

temporadas 2018 e 2023.

O brasileiro desembarcou no Palau, em Barcelona, em janeiro de 2019 e sua chegada coincidiu com o início do ciclo de vitórias de Andreu Plaza no Barça. Com a camisa do Barça, conquistou o tricampeonato espanhol, tri da Copa do Rei, da Copa da Espanha e da Supercopa.

Além disso, foi bicampeão da Uefa Champions League, título este que conquistou pela primeira vez quando jogava na Rússia, pelo Gazprom-Ugra. Além dele, o Barça também viu a aposentadoria de Carlos Ortiz.

Autor de 36 gols pelo Barça, o sul-mato-grossense ficou conhecido dos catalães por brilhar em momentos impor-

tantes. A fama deu a ele o apelido de "jogador de finais" pelos companheiros. Seu contrato com o clube espanhol terminou oficialmente em 30 de junho.

Seu novo clube, o Anderlecht, se qualificou para a Final 4 da Champions League, ao eliminar o próprio Barcelona. A nova casa de Marcênio volta a disputar a principal competição de clubes da Europa neste ano. Isto porque o time é o atual campeão da Bélgica.

O sul-mato-grossense atua fora do Brasil desde 2012, quando deixou o Carlos Barbosa-RS para atuar no Gazprom, da Rússia.

Copa Mundo feminina

Na arena Albertina Salmon,

em Paranaguá (PR), na segunda-feira (10), o Stein Cascavel-PR enfrentou a Female, de Chapecó-SC pela final da Copa Mundo do Futsal.

No primeiro tempo, as duas equipes se estudaram bastante, Flávia fez uma boa jogada individual e abriu o placar para o Stein. Vanessa, camisa 3 da Female, empatou o jogo. A segunda etapa começou intensa, com boas defesas das goleiras Júlia, do Stein, e Giga, da Female.

O jogo continuou disputado e o empate permaneceu no tempo regulamentar e a decisão foi para os pênaltis. Com o placar de 7 a 6 nos pênaltis, o Stein Cascavel se consagrou bicampeão da Copa Mundo do Futsal.

Copa do Mundo

Seleção supera desafio do fuso horário na Austrália

Da CBF

Depois de uma semana de treinamentos na Gold Coast, a seleção brasileira feminina já está praticamente adaptada ao fuso horário da Austrália. A diferença de 14 horas para Mato Grosso do Sul é superada com um acompanhamento minucioso feito pelo Departamento de Saúde e Performance da CBF.

"Aplicamos questionários com a fisiologia porque é um trabalho multidisciplinar. Essas avaliações são muito importantes porque podemos entender se há sintomas gastrointestinais, sensação de tontura e dor de cabeça. Também temos uma nutricionista que está nos ajudando muito e uma ginecologista. Estamos sempre acompanhando com questionários, bate papo e medicação para ajustar o sono", conta Dra. Paula.

Em conjunto com o departamento médico e a comissão técnica, o trabalho de fisiologia envolve o monitoramento, controle dos treinamentos e fornece dados para orientar a preparação física.

Até a terça-feira (18), a seleção seguirá a preparação para a Copa do Mundo na Gold Coast. No dia 19, a equipe viaja pra Brisbane onde fará os treinos finais antes da estreia no dia 24 contra o Panamá, em Adelaide.

Chuteira para elas

A Puma desenvolveu o modelo feminino das novas chuteiras Future e Ultra em busca do ajuste perfeito por meio de um desenvolvimento e pesquisas em conjunto com



Thais Magalhães/CBF

Marta distribuiu autógrafos em preparação da seleção, ontem, em Gold Coast

Mil jogadoras participam de Festival de várzea em SP

2023 é o ano da Copa do Mundo feminina de futebol, que será realizada entre 20 de julho e 20 de agosto na Austrália e Nova Zelândia. Com toda essa atmosfera de atenção crescente para o esporte, acontece O Maior Festival Feminino de Várzea do Mundo - III Edição no domingo (16), das 8h às 17h, no Parque Sete Campos, na Zona Sul de São Paulo. Oitenta times, formados por mulheres das periferias da cidade e ao menos mil

jogadoras, ocupam simultaneamente os campos, quadra de futsal e de futebol de sete.

"Há menos de 5 anos era evidente o desconhecimento da prática do futebol amador por mulheres na cidade de São Paulo. Elas não só jogam hoje como fazem isso há mais de 100 anos. Tanto o Festival como as pesquisas acadêmicas recentes têm sido estratégicas em visibilizar esse futebol e reivindicar políticas públicas próprias para for-

talescer o esporte como um direito", ressalta a historiadora do esporte Aira Bonfim, uma das voluntárias na organização do Festival.

A atividade é uma realização da Liga Feminina de Futebol Amador de Parelheiros, uma entidade independente e formada por voluntárias apaixonadas pelo esporte. A ação conta com apoios dos poderes públicos municipal, estadual e federal. (com assessoria)

as jogadoras de futebol.

O modelo feminino das novas Future e Ultra apresentam volume reduzido e uma altura mais baixa no peito do pé, com base na forma anatômica do pé feminino.

Ambas as chuteiras vão ser usadas pelas jogadoras patrocinadas pela Puma na Copa do Mundo feminina, inclusive com

diversas jogadoras do Brasil, como a zagueira Antonia, a lateral Tamires e as atacantes Gabi Nunes e Nycole.

Fridolina Rolfó, estrela da seleção da Suécia e do Barcelona, afirmou que o modelo evoluiu e oferece mais conforto e confiança para as jogadoras.

"Antes, usávamos as mesmas chuteiras que os ho-

mens, então o ajuste não era feito sob medida para o formato do nosso pé. Agora, sinto mais conforto e confiança, senti uma grande diferença no que diz respeito ao ajuste e suporte que a chuteira me oferece", disse Fridolina Rolfó, estrela da Suécia e do Barcelona. (Paulo Favero, UOL/Folhpress)

No Brasil

Governo quer regular plantio de Cannabis para fins medicinais

Responsável pela área no Ministério da Justiça afirma que pautas serão prioridades no Conad

O governo Lula (PT) pretende regular o plantio de Cannabis para fins medicinais no Brasil em substituição às importações dos produtos, afirma a secretária nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça, Marta Machado.

Atualmente, a plantação é permitida somente em caso de obtenção de decisão judicial favorável. Em março, o ministério já havia defendido em um processo que o STJ (Superior Tribunal de Justiça) autorize a plantação aqui no Brasil.

Na manifestação, a pasta diz considerar conveniente uma ampla e adequada regulação da importação e cultivo da cânabis com baixa concentração de THC (componente que gera efeitos psicoativos), para fins industriais, farmacêuticos e medicinais.

Em entrevista à "Folha", a chefe da Senad afirmou que a

liberação da plantação será uma das pautas prioritárias do Conad (Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas). Também fazem parte do conselho, membros do Ministério da Saúde, Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e Polícia Federal, além de outras pastas.

Segundo Marta Machado, a ideia é discutir qual é o melhor modelo de regulação para o país. A intenção, afirma, é reduzir o preço dos produtos à base de Cannabis e evitar, com isso, a judicialização que ocorre pelo país.

A Justiça já concedeu mais de 2.000 autorizações de plantios no Brasil. Na sua visão, o cenário atual é de distorção porque há pouco controle.

"Há modelos que fazem essa autorização somente para a indústria farmacêutica, outros reconhecem as associações. A Senad não tem

nenhum modelo a priori, a intenção é discutir amplamente com todos os atores envolvidos um sistema prudente de regulação, fiscalização e monitoramento que evite o desvio para uso recreativo e que priorize a produção local e a indústria brasileira apta a ingressar nesse mercado", acrescentou.

A posição da secretária reforça a que foi exposta pelo ministério no STJ.

"Trata-se de medida imperiosa para sanar as obscuridades do atual marco regulatório e corrigir as distorções por ele geradas, sobretudo a grande dificuldade de controle pelas agências da segurança pública e demais órgãos de fiscalização de plantações atualmente existentes no território nacional, sejam elas autorizadas pela casuística das decisões judiciais ou apoiadas em atos de desobediência civil", disse a pasta.

Uma outra sinalização de que a Cannabis para uso medicinal será uma das pautas do governo é a indicação de nomes ligados ao setor para o Conselho de Desenvolvimento Econômico Social e Sustentável, chamado de "Conselhão". Entre eles está Viviane Sedola, CEO e fundadora da plataforma digital Dr. Canabis, que conecta médicos e pacientes no Brasil.

'Conselhão'

Criado por Lula em 2003 e extinto pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o Conselho serve como uma interlocução entre o governo e a sociedade civil para discutir medidas envolvendo o desenvolvimento do país.

Enquanto o governo debate o tema, a Anvisa também trabalha em uma nova norma para regulamentar a plantação para uso em pesquisas.

"No âmbito das pesquisas clínicas que cabe à Anvisa regular, a agência pode regulamentar o plantio para fins de pesquisa. O que a gente vem trabalhando é em uma norma que regule o plantio para fins de pesquisa clínica para registro de medicamento ou autorização sanitária de produtos à base de Cannabis", disse Daniel Meirelles, um dos diretores da agência.

Bruna Rocha, advogada e presidente-executiva da BR-Cann (Associação Brasileira das Indústrias de Canabinoides) disse ser necessário avançar na regulação para o mercado crescer mais.

"A única forma de viabilizar esse mercado é por meio de uma estrutura regulatória clara e consistente. São inúmeros os benefícios porque onde se tem segurança jurídica naturalmente você associa investimento, que be-

neficia o próprio paciente. A 327 e 660 [normas da Anvisa] são regulações transitórias, sendo que a última se sustenta numa ação civil pública não transitado em julgado", disse.

A Anvisa autoriza duas formas para se obter produtos à base de Cannabis. A primeira é por meio da importação, pela resolução 660. Nesse caso, os produtos são para uso exclusivamente pessoal e não passam por avaliação técnica da agência reguladora.

Como a "Folha" mostrou, um mercado paralelo de "máconha legalizada" para uso recreativo se desenvolve no país por causa de uma brecha nesta resolução.

Dados da agência mostram que em 2022 foram 80.258 autorizações concedidas para a importação de produtos com a substância, o dobro de 2021 (40.165).



Plantação de Cannabis com autorização judicial para extração do óleo à base canabidiol

Chuva

Rio Grande do Sul tem alerta para a formação de novo ciclone extratropical

O estado do Rio Grande do Sul tem alerta para a formação de um novo ciclone extratropical, segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia). O fenômeno será causado por uma área de baixa pressão continental, posicionada entre o norte da Argentina e o Paraguai, que ganha força e deve avançar

sobre o Sul do Brasil.

A passagem de um ciclone extratropical, que atingiu parte do estado entre a noite de sexta-feira (7) e a madrugada de sábado (8), causou estragos em diversas estradas.

O Inmet ressalta, no entanto, que há diferença entre os modelos numéricos de previsão de

tempo para a data de formação e a área exata de configuração do ciclone. De acordo com alguns modelos, o sistema se formará no litoral do Rio Grande do Sul, já outros indicam sua formação sobre o continente, entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Os ventos intensos, com rajadas mais significativas, devem

ocorrer, especialmente, no litoral da região Sul a partir da tarde desta terça, com rajadas que podem superar os 80 km/h em alguns pontos. Os ventos devem ganhar força, especialmente a partir de quinta-feira (13), atingindo, também, áreas do litoral do Sudeste.

Há previsão de acumulados



Desvio na ponte que ligava o segmento viário e foi destruída

diários de chuva acima de 70 mm no sul do Rio Grande do Sul ao longo desta terça. Na quarta, os maiores totais diários devem se concentrar entre o nordeste do Rio Grande do Sul e o sul e leste de Santa Catarina, onde,

pontualmente, não se descartam acumulados em torno de 100 mm por dia.

O ciclone extratropical estará associado a uma frente fria que deverá avançar de forma continental pelo país.

Benefício

Planalto discute fim da contribuição previdenciária na aposentadoria

Criada em 2003, este ano completa vinte anos que foi instituída a taxa dos inativos. Os aposentados e pensionistas egressos do funcionalismo público não têm sossego em deixar de pagar a contribuição previdenciária, mesmo já tendo feito isso por no mínimo 30 anos, se mulher, e 35 anos, se homem.

Com a última reforma da Previdência, em 2019, a situação piorou, com a mudança de alíquota que pode chegar até 22% ao mês. A troca de governo deu esperança sobre o fim da contribuição previdenciária incidente sobre aposentadorias de servidores públicos e seus pensionistas. Se aprovada, a medida pode beneficiar os aposentados do INSS, que também são tarifados na hipótese de estarem trabalhando.

O governo federal criou envelope disponível na página Brasil Participativo, responsável por reunir propostas de políticas públicas que poderão fazer parte do PPA (Plano Plurianual), além de criar diretrizes e programas de governo para os próximos anos. Para participar, basta acessar o site e deixar seu voto.

A proposta em votação no Brasil Participativo trata da contribuição previdenciária em



Movimentação da agência do INSS de Santa Marina, em São Paulo (SP)

decorrência da emenda constitucional 103/2019, a reforma da Previdência, que instituiu alíquotas muito superiores ao Regime Geral da Previdência Social para que os servidores públicos possam ter direito à aposentadoria integral, mantendo-se obrigatória mesmo após a aposentadoria.

Importante esclarecer que também tramita no Congresso Nacional a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 555/2006, do ex-deputado federal Carlos Mota (PSB-MG), que busca extinguir a cobrança da contribuição previdenciária sobre os proventos dos servidores públicos aposentados (contribuição de inativos).

Mesmo pagando alíquotas

menores, os aposentados do INSS também gastam com a contribuição previdenciária, desde que estejam trabalhando. Tanto servidores inativos como aposentados do INSS, em ambos os casos a medida causa muita polêmica, sobretudo se for analisar o destino dessa arrecadação, que normalmente não é o aposentado contribuinte. A principal justificativa dessa taxa dos inativos é melhorar o caixa previdenciário do governo, em prol do regime e da solidariedade alheia.

De cada um real recolhido pós-aposentadoria, normalmente não há contrapartida ou vantagem revertida em favor do aposentado contribuinte.

PROJETO PARA APROVAÇÃO JUNTO À ENERGISA

AUTORIZADA intelbras

Santana Eletro Engenharia
Rua Alexandre Fleming, 275 - Vila Bandeirante - Campo Grande/MS

ENERGIA SOLAR INTELBRAS

SOLUÇÕES PARA VOCÊ ECONOMIZAR,
CONTRIBUINDO PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

Foto: Divulgação/internet

3047 8000 | 99283 2992
@santanaeletroengenharia

Fernando Soares



Conteúdo
**inteligente em
uma coluna
completa.**

Fale com o Fernando: 67 99902-1780 /fernandosoares

fernandosoaresfolha@hotmail.com

*Colaborou com a coluna Edson Moraes.

CRISE

Só temos a lamentar. As lojas Marisa, que são das mais populares em roupas femininas, vêm passando dias difíceis. Não estão conseguindo pagar os alugueis das suas 40 lojas em todo o Brasil. Só em Campo Grande, das três lojas na cidade, as duas situadas nos shoppings, Campo Grande e Norte Sul Plaza, tiveram pedidos de despejo acionados na Justiça.

INACREDITÁVEL

Este deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL-DF), é completamente sem-noção e brinca com coisa séria. Durante ato pró-armas em Brasília, no domingo, 8, a convite de um dos organizadores da manifestação, o deputado federal Marcos Pollon (PL-MS), Eduardo comparou “professores doutrinadores” a traficantes de drogas, ele disse “não tem diferença de um professor doutrinador para um traficante de drogas”. É muita cara de pau. Um ser humano nojento, repugnante. Deveria fechar a boca para não falar tanta besteira.

NA HISTÓRIA

A paulistana Bia Haddad Maia, 27, uma das sensações do tênis mundial na atualidade, já acumula na carreira mais de US\$ 19,2 milhões. Só neste ano, ela faturou R\$ 7,2 milhões. Está em 13º no ranking e ainda não ganhou um Grand Slam. Mas vem dando-se muito bem. Chegou às semifinais de Roland Garros e na última sexta-feira, avançou às oitavas de Wimbledon. Repetecos feitos da fabulosa Maria Esther Bueno, nas décadas de 1950, 1960 e 1970.

NOVO FRONT

O ex-superintendente regional da Caixa Econômica Federal (CEF) Paulo Antunes está à frente em um importante e contemporâneo trabalho, como presidente da Ambiental MS Pantanal, do Grupo Aegea, responsável pelo contrato de universalização do saneamento básico em Mato Grosso do Sul. Antunes dedicou 38 anos de sua vida ao sistema financeiro, 33 deles, a serviço da CEF.

TNT LANÇADA

É ameaçadora e com elevado poder de destruição a bomba que o empresário Tony Garcia está lançando no ambiente institucional do país. Após fazer pesadíssimas acusações ao senador Sérgio Moro (União Brasil-PR), ex-juiz da Lava Jato, Garcia começou a dar publicidade a gravações (áudios) nas quais, segundo afirma, estão as vozes de juízes do TRF4 (Tribunal Regional Federal da 4ª região), de Curitiba, comentando uma farra com garotas de programa.

IGUALDADE X INTOLERÂNCIA

“Black lives matter” (vidas negras importam). A expressão, cunhada para alimentar a luta contra o racismo, está na conta de decisões como a lei 10.053/23, sancionada pelo governo do Rio de Janeiro. Conhecida também como “Lei Vini Jr.”, ela reforçará o combate às manifestações de racismo nas praças esportivas fluminenses, suspendendo os jogos e obrigando os clubes e federações a realizarem campanhas contra a discriminação.

IGUALDADE X INTOLERÂNCIA II

Quem sabe, outros estados subam na embarcação da Lei Vini Jr., que navega nos rios da igualdade, da tolerância e da convivência. É uma atitude pela qual espera a sociedade antirracismo de Mato Grosso do Sul. Alô, alô, deputados, vereadores, Executivo, Legislativo e organizações esportivas!

*Textos, notas e fotos publicados nesta página são de responsabilidade do colunista.

TRANQUILIDADE

O cientista político Tércio Albuquerque tem dito que não há e nem teremos um ambiente para que prospere uma tentativa de tornar-se o Brasil uma Venezuela. Um simples relacionamento internacional de convivência entre os chefes de Estado não vai interferir no sistema democrático brasileiro.

MEMÓRIA EM RISCO

Prédios como o velho Moinho de Miranda e até patrimônios urbanos, como os paralelepípedos de Corumbá e em outros municípios, continuam sob a ameaça do progresso caolho. Enquanto há tempo, socorram a nossa rica e pobre memória.

AVISO

Frio e seca chegando com previsão de queda de temperaturas a partir de amanhã. É tempo de vacina contra a gripe. Vamos lá, minha gente!

EU VOU

O município de Miranda está completando 245 anos. Desde o dia 7 de julho, o prefeito Fábio Florença (PSDB) vem inaugurando, ao lado dos vereadores da cidade, quadras escolares, aparelho de raio X digital, biblioteca e uma série de eventos para os mirandenses. No domingo (16), dia da emancipação político-administrativa, tem desfile cívico, quando o titular da coluna marcará presença.



O vice-prefeito de Três Lagoas, pecuarista Paulo Salomão (PP), e a esposa, procuradora do Trabalho Cláudia Noriler



Anete e o querido ex-prefeito de Dourados, pelo PMDB, Braz de Melo



O querido Sérgio de Paula e a esposa, Shirlei de Paula



O deputado estadual Márcio Fernandes (MDB) e a esposa, Flávia



O deputado federal Vander Loubet (PT) e a esposa, Roseli Loubet

PENSAMENTO DO DIA

Muitos vão perguntar se você está bem, mas poucos estarão realmente interessados na resposta.

NA LEMBRANÇA

Há 33 anos morria, em Roma, durante a Copa do Mundo da Itália (1990), um dos principais cronistas esportivos do país. João Alves Jobim Saldanha, gaúcho do Alegrete, morreu aos 73 anos de idade, fazendo aquilo que mais gostava na vida: falar e escrever sobre futebol. João Saldanha foi um cronista como poucos neste país. De gênio forte e conhecedor de futebol a fundo, chegou a ser técnico na década de 60, comandando a seleção brasileira. Perdeu o cargo antes da Copa do México, em 1970. Sua substituição por Zagallo teve motivações políticas – Saldanha foi militante do Partido Comunista.

Seus
melhores
amigos
estão aqui!

Capital
95

Livro infantil que retrata a preservação ambiental do bioma pantaneiro será lançado hoje, no IHGMS

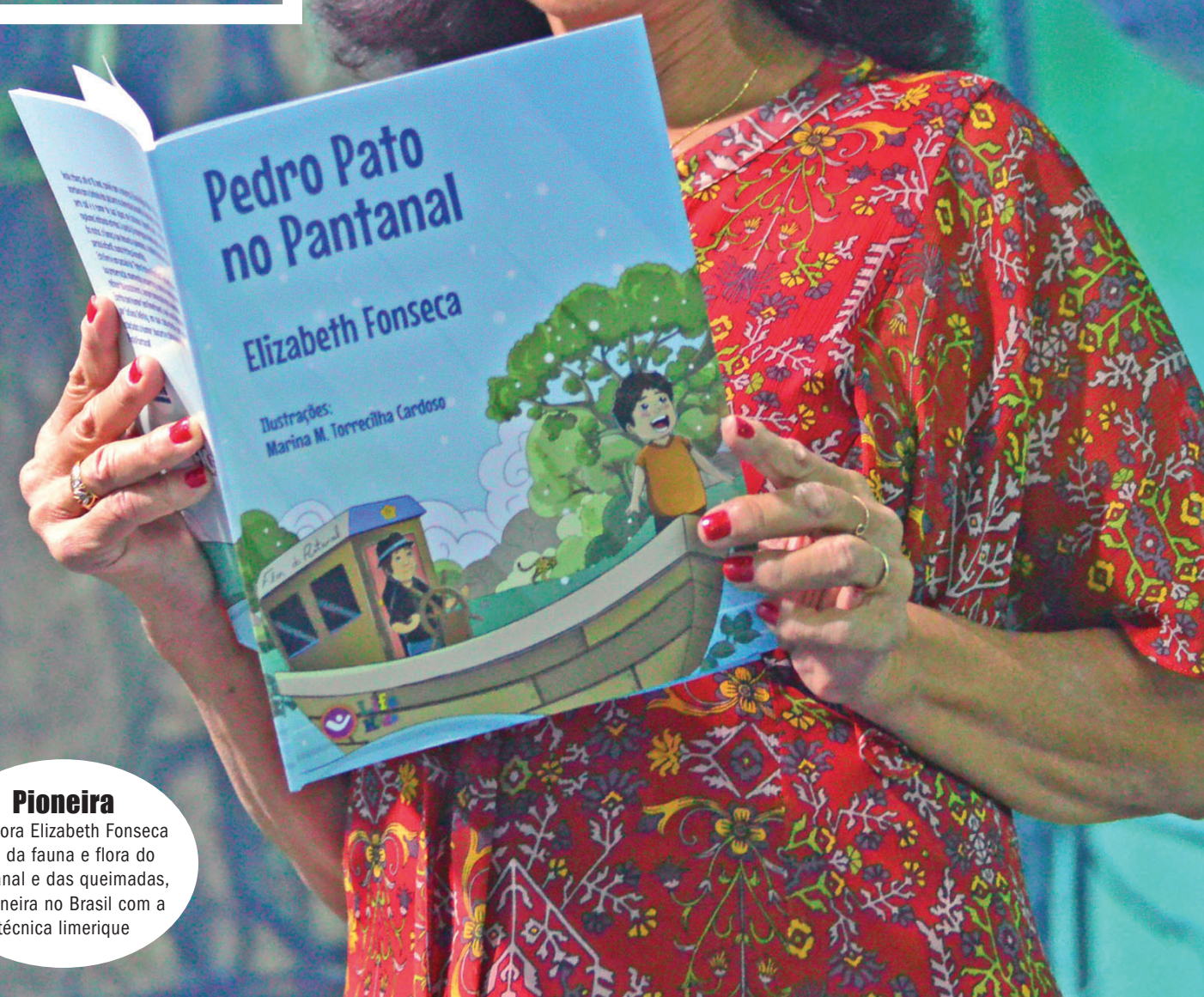
Livia Bezerra

O IHGMS (Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul) será palco de um importante lançamento literário hoje (12). É o livro “Pedro Pato no Pantanal”, da escritora e poetisa Elizabeth Fonseca, que aborda a fauna e flora da

região pantaneira e as queimadas. A autora é uma das pioneiras no Brasil que utiliza a técnica limerique em sua obra, que são poemas curtos e bem-humorados direcionados às crianças, por isso o intuito do livro é promover a conscientização ambiental entre o público infantil. Com incentivo do FIC/MS (Fundo de Investimentos Culturais de Mato Grosso

do Sul), a escritora levou o livro para as salas de aula de uma escola em Terenos, onde trabalhou com cerca de 60 crianças, durante dois meses, ensinando a declamação de estrofes. Após o lançamento de “Pedro Pato no Pantanal”, os livros serão encaminhados para escolas públicas municipais e estaduais.

PEDRO PATO NO Pantanal



Pioneira

Escritora Elizabeth Fonseca fala da fauna e flora do Pantanal e das queimadas, é pioneira no Brasil com a técnica limerique

“A minha expectativa é que o livro tenha bastante sucesso, que os pais levem seus filhos e que possa despertar no público infantil o amor à natureza e sua preservação. Que seja uma noite bastante agradável”, é o que espera Elizabeth sobre a noite de lançamento da obra que acontece hoje (12), às 19h, no IHGMS.

A composição de “Pedro Pato no Pantanal” segue o padrão dos limeriques: são cinco linhas, sendo que o primeiro, o segundo e o quinto versos rimam. O terceiro e o quarto versos são mais curtos que os outros e precisam rimar entre si. Tudo isso pensado para dar ritmo, como uma boa brincadeira. A escritora explica que realizou uma oficina em 2018, onde aprendeu a técnica. “O livro é todo metrificado. Fiz uma oficina com o escritor mineiro Leo Cunha, em 2018, na qual ele ensinou essa técnica e gostei muito. Mas não me forcei a usar os limeriques no livro todo, foi natural. Comecei a brincar e achei interessante, foi surgindo. O limerique tem que ter humor, coisas absurdas, suspense e assim foi nascendo a história”, conta.

Sobre o desejo de falar do Pantanal, ela conta que foi natural. “Pensei no tema antes de pensar no projeto, senti que precisava abordar essa questão. A importância de tratar desses temas com as crianças é que elas vão aprender para o futuro, vão entender que a preservação é muito importante e vão crescer mais conscientes”.

“O livro tem uma importância para o público infantil, porque além desse sentimento na preservação do meio ambiente, contribui para o aprendizado com a leitura e ver que podemos melhorar o mundo, criar um mundo melhor dentro de nós e preservando a natureza com atenção às coisas que acontecem no mundo”, ressalta a autora, que é membro da ASL (Academia Sul-Mato-Grossense de Letras).

Visando proporcionar uma experiência diferente e enriquecê-la para pessoas com deficiência visual, o livro foi todo declamado por Elizabeth com trilha sonora de sons do Pantanal feita exclusivamente para a obra, produzida por Gilson Espíndola e Gabriel Andrade. O audiobook está disponível por meio de um QR Code que acompanha a obra. “A declamação valoriza a forma como o livro foi pensado, com os limeriques. Ouvir o audiobook proporciona uma experiência diferente”, pontua ela, que possui mais de 30 anos de experiência na área de declamação.

Livro nas escolas

“Pedro Pato no Pantanal” recebeu investimento do FIC/MS para ser levado a uma escola de Terenos – município distante a 30 quilômetros de Campo Grande. Durante o mês de abril e maio, 60 crianças de três turmas do quarto e do quinto ano da escola estadual Antônio Nogueira da Fonseca foram selecionadas. As crianças aprenderam com Elizabeth a declamar as estrofes do livro, com entonação, dicção, memorização, gesticulação e tudo o mais que envolve a técnica. A professora Naiara Barbosa comenta como foi a experiência do projeto com a turma do 5º ano B.

“Foi uma experiência incrível, os meus alunos se sentiram bastante acolhidos com a ideia de aprender a declamar poemas sobre os animais do Pantanal. O que me deixou mais maravilhada foi ver alunos em fase de alfabetização, empolgados em memorizar as falas do poema para apresentar, pois não sabem ler e com isso até desenvolveram um hábito de reconhecer, por meio dos poemas, as palavras semelhantes com as do projeto de leitura em sala. Foi realmente extraordinário a presença da escritora



Elizabeth Fonseca na escola, pois ela conversava com eles e com muita paciência e calma tirava a timidez e fazia eles declamarem os poemas”.

O diretor Clodoaldo Alves destaca a importância do projeto para a comunidade escolar. “A gente acredita que o projeto foi de bastante importância aqui para a escola, tanto na questão pedagógica quanto na questão ambiental, pois o projeto tem um objetivo também da conscientização ecológica. Fizemos uma culminância do projeto com uma festa junina temática: festa junina e cultura pantaneira, em que a gente abordou temas ambientais e algumas ações, além da culminância por meio das expressões artísticas que a autora fez do livro. Os alunos apresentaram um teatro durante a nossa festa junina, com o tema abordado.”

O incentivo do FIC/MS para o processo de edição do livro foi fundamental para a escritora, que destacou a beleza da obra concluída e suas ilustrações. “Foi muito importante para mim esse processo da edição, que envolve um alto custo. O livro ficou muito bonito, com lindas ilustrações do Pantanal da ilustradora Marina Torrecilha Cardoso e toda a edição ficou muito bonita. Seria um custo muito alto para eu fazer por conta própria, então foi muito importante para mim e também para a divulgação, pois aí temos condições de expandir para todo o Estado”, destaca Elizabeth.

Em contrapartida, a autora irá doar alguns livros para escolas municipais e estaduais após o lançamento. Dos livros, 30% serão doados para a SED (Secretaria de Estado de Educação), mais 10% para a Semed (Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande), 10% para o FIC/MS e 3% para a escola estadual Antônio Nogueira da Fonseca. “Com isso, poderemos ter um alcance maior na divulgação e na conscientização, que eles cheguem a todas as crianças, porque elas são o futuro do nosso país”, finaliza.

SERVIÇO: O livro infantil “Pedro Pato no Pantanal”, de autoria de Elizabeth Fonseca, publicado pela Life Editora, será lançado nesta quarta-feira (12), no IHGMS (Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul), que fica localizado na Av. Calógeras, 3.000, Centro (Esplanada Ferroviária), a partir das 19h.

Documentário

Xuxa e Marlene Mattos brigavam o tempo todo

Colunista relembra como foi ser roteirista de atração comandada pela apresentadora nos anos 90

Rosana Hermann

Folhapress

Na quinta-feira (13), o Globoplay lança “Xuxa, o Documentário”, com cinco episódios e direção-geral de Pedro Bial. Para o espectador, a série conta toda a trajetória de Xuxa, seus 60 anos de idade e 40 de carreira. Para Xuxa, parece ter sido também uma oportunidade de revisar sua história, encerrar ciclos e reconfigurar toda a visão de sua jornada pessoal aos olhos da mulher madura que se tornou hoje.

Grande parte desse longo caminho já é bem conhecido do público, tanto pelo que a própria Xuxa já revelou sobre suas dores e amores quanto pela mídia, que passou décadas cobrindo cada um dos detalhes que a estrela viveu. Mas o doc promete não apenas atualizar alguns fatos marcantes.

Uma delas é a história de Marcelo Ribeiro, o “menino do filme”, como ela diz, o ator mirim com quem Xuxa contracenou numa polêmica cena erótica do filme “Amor Estranho Amor” em 1982. E, claro, há também o mais esperado dos momentos: o reencontro com Marlene Mattos depois de 19 anos de separação.

Eu também estou curiosa para ver como esse momento foi mostrado, dirigido, captado, editado. Primeiro porque não é exatamente um flagrante espontâneo, evidentemente. Xuxa está sentada num auditório, tem a luz toda pronta, ela está vestida e maquiada, Pedro Bial está em cena e, então, Marlene entra por uma porta e senta-se perto dela, na posição determinada.

Lembremos sempre que, mesmo sendo chamado de documentário, tem toda uma produção artística, decisões, cenas refeitas. Acredito que o diálogo em si seja mesmo real e autêntico, mas certamente houve toda uma conversa com ambas as partes. De qualquer forma, acredito em Xuxa

quando ela diz que não se trata de um documentário de celebração e, sim, de revisão de tudo. E, segundo, estou interessada em assistir ao documentário porque vivi uma parte dessa história de perto.

Nascimento

Eu vi essa Xuxa nascer. Em 1983, quando entrei para trabalhar na televisão pelas mãos de Maurício Sherman, na Band, eu era a jovem roteirista do “Essas Mulheres Maravilhosas”, programa ao vivo apresentado pelo veterano J. Silvestre. Marlene Mattos era a secretária de produção, braço direito de Sherman. Xuxa, que era então conhecida como modelo e namorada de Pelé, foi convidada para participar do programa e aceitou. Sherman ficou encantado com ela e, imediatamente decidiu contratá-la, porque via nela o tal “star quality”, qualidade de estrela, que também chamamos de carisma. Isso além da beleza da jovem de 20 anos.

Pouco tempo depois, Sherman sairia da Band para ser diretor na recém-criada TV Manchete no Rio de Janeiro. Decidiu que Xuxa apresentaria um programa infantil e que Marlene Mattos cuidaria de tudo para ela. E assim foi. O sucesso foi meteórico. Anos depois, no começo dos anos 90, Marlene me chamou para escrever para Xuxa. Sempre me dei bem com Marlene, embora não tivesse nenhuma intimidade com Xuxa. Aceitei e passei a trabalhar na Globo no Rio de Janeiro. Foi bem difícil.

Marlene me “apresentou” para Xuxa de uma forma bizarra. Disse, na minha cara e na cara da Xuxa que “estava contratando uma roteirista inteligente” para fazer os textos dela. Xuxa ficou irritada e disse que “não precisava de ninguém para colocar palavras em sua boca”. Imagine a minha situação ali. Fiquei quieta e continuei fazendo meu trabalho, sabendo que aquilo não ia dar muito certo.

Xuxa passou a implicar



Xuxa e Marlene Mattos se reencontram depois de 19 anos de rompimento

Blad Meneghel/Divulgação

Marlene Mattos confronta Xuxa em documentário

A apresentadora Xuxa Meneghel falou, ao Fantástico desse domingo (9), sobre “Xuxa, o Documentário” e como foi reencontrar a ex-empresária Marlene Mattos nas filmagens. Em um dos trechos inéditos, exibidos pelo programa jornalístico, Marlene confronta a rainha dos baixinhos sobre as acusações que elas trocaram na última década. “Eu acertei muito mais do que errei. O mundo não é isso que você quer que seja”, diz Marlene. “A gente tem que agir de forma realística. Você dizer ser uma marionete na minha mão... Eu usava você para fazer outras pessoas de marionete.”

Ainda no documentário, Xuxa se mostra assustada e diz: “Tenho medo de dizer: ‘Que monstro essa mulher’”. “Seus fãs já me veem assim”, rebate a ex-parceira de trabalho.

Ao Fantástico, a apresentadora ficou emocionada. “Isso me chocou, essa postura, marcou o documentário demais. Foi profundo, porque mexeu em uma caixinha... não que eu não queria, mas tive que passar por isso.”

“Xuxa, O Documentário” estreia nesta quinta-feira (13), no Globoplay, e revisita outras polêmicas da vida da apresentadora. “Vai ter muita coisa, porque foi uma surpresa pra mim, o que vivenciei ali. Não me descobrir como eu me descobri. Não é para me reverenciar

e, sim, mostrar o que passei”, garante Xuxa.

Além de Marlene Mattos, a loira reencontra o ator Marcelo Ribeiro, na série documental, com quem contracenou em “Amor Estranho Amor”, de 1982. Apesar de ter sido um papel pequeno, Xuxa foi atacada na época pelo longa ter sido acusado de pornografia. “Fiquei bastante mexida com o que ele [Marcelo] falou, de que pessoas fecharam portas pra ele por causa do trabalho que fez comigo.”

Outro ponto retratado pelo material, que será divulgado em cinco episódios semanais, é sobre os abusos que Xuxa sofreu no início da carreira. Ela diz que falavam em “garota de programa, a ponto de dar a mão com bolo de dinheiro”. “Assédio era normal, como modelo e mulher, sendo quetava me conhecendo, me descobrindo. Minha cabeça deu um nó. Virei um símbolo sexual sem nunca ter transado”, completa.

Sobre o material como um todo e a relação com os fãs, Xuxa não se vê em um grande pedestal. “[O documentário] vai ser muito importante para me verem diferente. Eu me vi diferente. Depois que vi o doc todo, eu falei: ‘Caramba, eu vivi tudo isso, conquistei tudo isso, eu sou tudo isso, é forte, é muito forte’.”

Saúde

MC Marcinho, do hit ‘Glamurosa’, é intubado depois de sofrer parada

MC Marcinho, 45, sofreu uma parada cardíaca, na segunda-feira (10), e precisou ser intubado na UTI. O músico está internado no Hospital Copa d’Or, no Rio de Janeiro. A informação foi apurada pelo UOL. Mauro Garcia, irmão do cantor, pediu orações por meio de vídeo nas redes sociais. “Eu queria pedir para as pessoas me ajudarem em oração pelo meu irmão. Ele piorou e teve que intubar. A minha família é tudo o que eu tenho”, disse Garcia, aos prantos.

MC Cacau, ex-mulher do artista, publicou uma foto ao lado de Marcinho. “Eu creio no Deus que nos dá o ar para respirar, no Deus que renova e nos dá um novo coração. Você é forte e tudo já deu certo”, escreveu a funkeira, no Instagram. Em março, o dono do hit “Glamurosa” disse que precisava realizar um procedimento cardíaco e que estava muito debilitado. “Já tem um mês que eu não trabalho, tive que ficar ausente dos shows, me desculpem os contratantes e o público, mas é que eu tô muito debilitado, não consigo



Thiago Soares/Divulgação

nem andar direito, para ir da sala para o quarto eu preciso de alguém para me ajudar”, explicou o funkeiro, em vídeo publicado no Instagram.

À época, o músico também enfrentou dificuldades com o plano de saúde. “Tenho que fazer uma cirurgia no coração, a gente já deu entrada no plano de saúde há mais de 10 dias, e nada até agora”, continuou, pedindo ajuda. Marcinho colocou marca-passo, dispositivo que monitora e regula os batimentos cardíacos, em 2021. Antes do procedimento, ele passou mal e foi internado no CTI. No início de 2021, ele ficou mais de uma semana internado com uma inflamação severa nos ossos. (Folhapress)

Cinema

Produção ‘Missão: Impossível 7’ é uma joia para público ávido por adrenalina

Folhapress

Quando surge na tela em “Missão: Impossível – Acerto de Contas Parte 1”, o espião Ethan Hunt, vivido por Tom Cruise, está envolvido por sombras e caminha na direção da luz. É uma imagem icônica do aspecto mítico do personagem após sete filmes de uma das franquias mais lucrativas de Hollywood. Mas, curiosamente, Hunt não é exatamente tratado como mito no vai e vem que são as correrias da equipe IMF, Impossible Mission Force. Seu status é muito mais de respeito e reverência vindo dos colegas, que identificam nele um bastião definitivo da moralidade e dos preceitos de defesa das nações acima de suas vontades pessoais.

Mas Ethan Hunt também é fruto de um outro tempo e assim é compreendido tanto por forças oficiais dos EUA, que o perseguem como um renegado, quanto pela conspiração de vilões que move a trama desse novo exemplar de “Missão: Impossível”.

Afinal, Hunt agora enfrenta um adversário rarefeito, imaterial, que atende pela alcunha de Entidade e nada



Reprodução

mais é do que uma superinteligência artificial que precisa ser encontrada antes que caia no controle de inimigos com intenções pouco nobres.

E como achar o que efetivamente não existe? De que maneira lidar com zilhões de dados e informações colhidos a cada segundo nas redes virtuais de todo o planeta e então transformados em máquinas sencientes de uma máquina sem corpo que tudo pode, tudo vê e tudo faz?

O centro nervoso desse enredo, movido a perseguição, diálogos dúbios, personagens trapaceiros e façanhas arriscadas de Cruise diante das câmeras, é literalmente uma chaveta em forma de cruz – que ninguém sabe exatamente para que serve. “Detalhes só atrapalham”, diz o agente Dunn, papel

de Simon Pegg, a certa altura.

Se Alfred Hitchcock (1899-1980) sempre foi referência importante ao longo de toda a franquia já desde o primeiro exemplar, em 1996, que tinha justamente na direção Brian De Palma, discípulo simbólico e formal do mestre inglês, em “Acerto de Contas” a proximidade se amplifica muito mais, podendo ser resumida numa fala do cineasta dada a François Truffaut no final dos anos 1960: “Num filme de espionagem, o que o espião busca é o de menos. Vale mais como ele procura”.

Em prol da emoção

Cruise e o diretor Christopher McQuarrie na terceira incursão por “Missão: Impossível”, o que mantém a coesão entre os filmes mais recentes

com tudo o que eu escrevia. Lembro de um dia em específico quando escrevi na abertura do roteiro o termo “descolado”, gíria da época para coisas legal, cool, bacana. Xuxa começou a ler o texto e, ao encontrar a palavra, parou a gravação. E falou alto, para todos, algo como: “Descolado? O que quer dizer isso? Tinha alguma coisa colada para descolar? Eu não vou falar essa palavra”. Quis morrer um pouco de vergonha, mas continuei firme. Sabia que o motivo era outro.

Marlene e Xuxa brigavam o tempo todo. Vi Marlene gritar com Xuxa, vi Xuxa batendo o pé e dizendo que não ia gravar. No final de 1993, junto com Charles Peixoto, escrevi o roteiro do Especial de Natal da Xuxa, “Presentes Mágicos”, uma adaptação de um texto de Leila Dourado. Eu adorava as pessoas da produção, com pessoas incríveis, como a Vivian Perl.

No começo do ano seguinte, fiquei grávida de minha filha. Enquanto minha barriga crescia, as coisas pioravam entre elas. Aproveitei a licença maternidade para sair. Fiz outros trabalhos para Xuxa e Marlene ainda nos anos 90, mas fiquei com aquele sentimento ruim de que Xuxa me odiava e, talvez por isso, nutri também um sentimento não muito bom em relação a ela. Até porque eu havia lido algumas vezes na mídia indiretas dela para mim.

Até que, em 2016, quando eu coapresentava o programa de viagens Porta Afora, com Fabio Porchat, Xuxa foi convidada para um episódio sobre compras. Fiquei apreensiva, temendo um clima ruim, mas nada disso aconteceu.

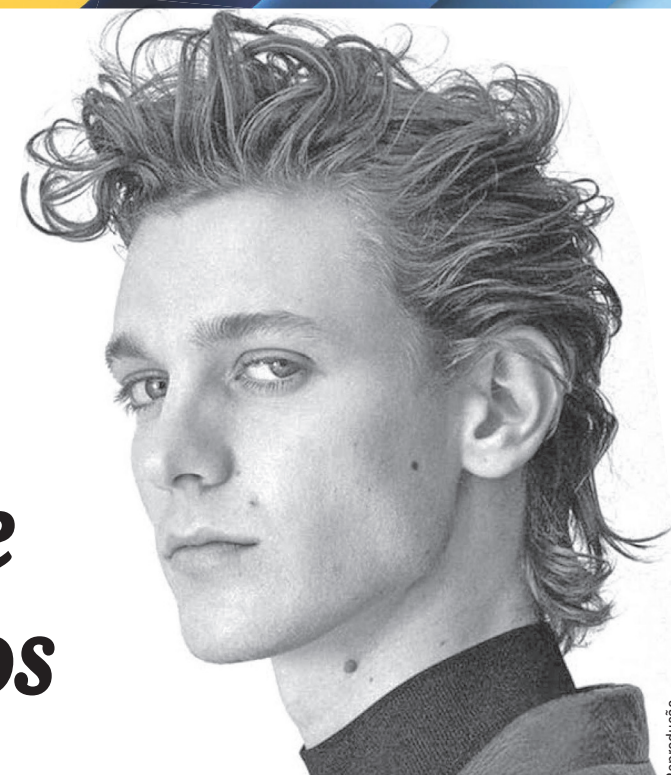
Foi um reencontro intenso. Ela me abraçou, ficou tudo bem, foi realmente lindo acompanhar duas mulheres maduras revendo o passado com amor e sabedoria. Espero que o reencontro de Marlene e Xuxa seja assim também. Vivamos em paz. Um beijo, Xuxa!

Moda

Como o MULLET, mesmo considerado cafona, virou o corte de cabelo dos estilosos

Penteado popularizado nos anos 1980 vive novo auge, com aumento de buscas na internet e de pedidos nos salões

Reprodução



Reprodução

Matheus Rocha

Ele não sai da cabeça das pessoas. Mesmo tachado de feio, cafona e antiquado, lá estava ele, na Virada Cultural, no festival Mita e até na edição deste ano do Oscar. O mullet pode ser acusado de muitas coisas, menos de não estar na moda. O corte de cabelo foi célebre nos anos 1980, caiu no ostracismo no final da década seguinte, passou por uma redenção durante a pandemia e agora faz a cabeça dos fashionistas.

A tendência pode ser confirmada em números. Em maio, pesquisas pelo termo mullet no Google cresceram 56% em comparação com janeiro. No Pinterest, as buscas aumentaram 50% no mesmo período. No Instagram, a hashtag acumula 1,2 milhão de menções. No TikTok, são 11 bilhões de visualizações.

A rede da dancinha tem, inclusive, perfis com conteúdo sobre esse corte que reúne milhares de pessoas, como o da cabeleireira Ashley Medina. Com 700 mil seguidores, a profissional mostra o antes e depois de seus clientes ou, como prefere dizer, o processo de “mulletificação” deles. “O que me ajudou a ganhar tantos seguidores foi estar no lugar certo na hora certa”, diz Medina, que ostenta esse corte desde 2014. “Eu já era a louca do mullet e publicava vídeos quando ele voltou à moda após ter passado 30 anos sendo alvo de piada.”

No salão em que trabalha, os pedidos aumentaram tanto que Medina não consegue mais dar conta da demanda sozinha e precisou passar parte da clientela para seus colegas. “Ele voltou a ser popular porque é divertido e de fácil manutenção. As pessoas estão ocupadas. Por isso, gostam de penteados rápidos e fáceis.”

Pedidos aumentando

Salões do Brasil também viram os pedidos aumentar. Dona do Espaço Secreto, localizado no Jardim Paulista, zona oeste de São Paulo, Milly Olmos diz que percebeu o salto na demanda a partir de 2021. “Muita



Zanone Fraissat/Folhapress

Da esq. para a dir. Renata Lima, 28, Lukita DJ, 28, Bruno Sanches, 31, Mirian Navarro, 56, ostentam seus mullets, corte de cabelo que voltou a ser tendência

gente que antes poderia fazer piada está aderindo”, diz a cabeleireira, acrescentando que um dos trunfos desse estilo é a sua versatilidade. “Ele é democrático. Não tem gênero nem idade. Minha clientela vai da criança à mulher na faixa dos 50 anos.”

A editora Mirian Navarro faz parte desse segundo grupo. Aos 56, decidiu usar o mullet para romper padrões relacionados ao envelhecimento. Mulheres que entram na menopausa, diz, costumam cortar o cabelo para aliviar as ondas de calor causadas pelas alterações hormonais. Com Navarro não foi diferente.

“Mas não queria me ver igual a todas as mulheres da minha idade. A gente acaba muito parecida, com um corte meio batidinho. Parece um molde”, afirma. “Encontrei então uma alternativa que me deixou com estilo próprio.” E esse estilo não passa despercebido.

A editora conta que, em espaços públicos, o corte é alvo dos olhares de outras mulheres. As mais velhas a encaram com estranhamento; as mais novas, com curiosidade. “Elas devem

pensar ‘acho legal, mas será que eu faria também?’.” Ana Castro Mazzei decidiu que, sim, iria se render ao mullet. Há cerca de dois anos, a designer ostenta o penteado com orgulho apesar de já ter recebido comentários indelicados. “Tão bonita, por que fazer isso? Eu prefiro do outro jeito”, diz ter ouvido.

“Meu marido gosta, mas brincava comigo me chamando de Chitãozinho. Mas tem esse lado meio Chitãozinho mesmo, né”, diz ela, lembrando o cantor sertanejo que, ao lado de Xororó, ajudou a alçar o mullet à fama nacional na década de 1980.

Mazzei diz, porém, estar satisfeita com a escolha e considera que ela reflete um momento de segurança em si mesma. “Eu fiz sabendo que era um corte diferente. Então dou risada dos comentários. Não são os outros que têm que achar alguma coisa do meu cabelo. Sou eu mesma.”

Símbolo identitário

Curto, longo, crespo, liso ou cacheado. Seja como for, cabelo não é apenas um elemento estético, mas

também um símbolo identitário. Autora de “O Livro do Cabelo”, a escritora Leusa Araujo diz que a humanidade usou o penteado ao longo dos séculos para transmitir mensagens.

Ela explica que, no passado, mulheres casadas costumavam usar os cabelos presos, enquanto as solteiras deixavam as madeixas soltas. Já a trança era comum entre as meninas por ser associada à ideia de virgindade e contenção sexual. “Penteado demarcava quem você era e em que época da vida você estava.”

No caso dos homens, o mais usual no começo do século 20 era o cabelo curto para passar confiabilidade. A partir dos anos 1960, a contracultura rompe com esse paradigma. Eles, então, começam a ostentar cabelos longos como uma forma de questionar os padrões vigentes, inclusive os de gênero.

“No Ocidente, mulher costumava usar cabelo comprido e homem, cabelo curto. De repente, ambos estavam de cabelo longo.” É nesse contexto de transgressão que o mullet ganha força, popularizado por David Bowie –

símbolo de androginia e de subversão estética. “A ideia de ultrapassar o gênero voltou a ser muito importante atualmente, e esse corte permite que homens e mulheres usem os mesmos penteados. Ele é fluido.”

Além da fluidez, o mullet pode ser cheio de ambivalência. “Ele transmite a mensagem de que você flerta com a rebeldia, mas, ao mesmo tempo, está integrado à cultura hegemônica”, diz Barney Hoskyns, autor do livro “The Mullet: Hairstyle of the Gods”, algo como penteado dos deuses, embora ainda não tenha tradução para o português.

No caso dos homens, diz ele, a parte de trás, longa, sinaliza uma certa insubordinação, enquanto a parte da frente, curta, demonstra obediência às normas sociais. “É como se a pessoa dissesse ‘eu posso ter um trabalho tradicional e, ainda assim, não ser totalmente conformista, tenho um pé lá e outro cá’”, diz o britânico, que lançou o livro sobre o corte de cabelo em 2000, momento no qual o estilo já era considerado uma espécie de crime fashion.

“Mas agora ele está em toda parte de novo, de Londres a Nova York, onde eu estive recentemente. Só que num modelo menos extravagante do que o tradicional”, diz ele, acrescentando que o mullet não é uma invenção contemporânea. “No antigo Egito, já havia cortes similares.”

Há quem considere, inclusive, que a “Ilíada”, de Homero, menciona um parente distante do mullet. Na tradução em inglês, os guerreiros do povo abantes são descritos como tendo a franja raspada e o cabelo na parte de trás da cabeça comprido.

Segundo Hoskyns, o renascimento desse corte tem a ver com a predileção dos jovens por itens que eram considerados cafonas.

“Vejo muitos deles na parte central de Londres usando roupas tidas como bregas, mas de um jeito descolado. A ideia é ser deliberadamente cafona, e o mullet se encaixa bem dentro dessa proposta, que ao mesmo tempo nos dá personalidade.”



FALANDO DE

literatura

O Velório

* Sylvia Cesco

Cabra macho, sim senhor, fazendeiro lá pras bandas de Aquidauana, ainda um pequeno município interiorano. Costumava visitar, toda semana, as terras do pai, Coronel Túlio, que, devido à idade e à exaustão de sua vida com o gado, iniciada na infância, decidiu que já era tempo de usufruir mais da rede sempre armada na espaçosa varanda de sua casa da cidade. De lá, podia acompanhar o passapaláeprecá das gentes, principalmente do mulherio, que apreciava muito. Mas não abria mão de dirigir sua camionete F 100 de duas cores, à qual deu nome de Nitinha do Brejo (nunca ninguém soube a origem de tal apelido). Era com ela que o velho ia até o Banco realizar as necessárias transações que a vida de um criador de gado requer. De modo que Coronel Túlio foi passando as tarefas e responsabilidades (menos a sua Nitinha do Brejo) de uma existência ruralista ao filho do meio, Arthur, pois o primeiro, Arnaldo, estudava Medicina em outro Estado, e a mais

nova, Arlene, além de ser mulher, já estava de casamento marcado com o filho de um grande amigo.

Arthur era a cópia cuspida e escarrada do pai, não apenas fisicamente, mas no jeito carismático e malemolente de ser; no riso fácil, nas tiradas repentinas que dava sobre qualquer assunto. Além de tudo, Arthur era um exímio tocador de violão (aprendera de ouvido) e, como se não bastasse, cantava linda e apaixonadamente, com aquela voz viril e sem maquiagem, à la Nelson Gonçalves. Com esses referenciais, não é preciso dizer que Arthur deteria corações. Os outros rapazes ficavam inquietos quando o moço, (cabra macho, sim, senhor!), filho do Coronel Túlio, chegava nas rodinhas de tererê. E por cima, ainda usando um pareio de boas e lustrosas botas e um violão amarrado com duas largas correias de couro nas costas. Truz e cruz: Se era demais de sedutora aquela visão para as moçoilas, era demais de desmancha-prazer essa mesma visão para os rapazes, diacho! Mas não pensem que Arthur

não pegava firme na lida campeira. Ô, se pegava... Bem, assucedeu que, depois de mais um dia exaustivo de “ê, boi, é boiada”, em horinha de estrelas já querendo chover, chamou o companheiro José Mariano, mais que empregado, um amigo de todas as horas naquele verde mundão: – “Se alevant, Zé. Vamos sair por aí. De canoa” – José Mariano deu um pulo da rede onde estava. Era tudo o que queria: sair sem rumo, acompanhando o filho do patrão, apreciar seu modo de falar, de cantar e de encantar mulheres. Avisaram a velha cozinheira que iriam dar uns volteios pelas arredondezas. Mas que voltariam no dia seguinte ainda para o quebra-torto. Dona Izolina entendeu o recado. Eram dois homens no vigor da idade e dos hormônios. Só respondeu: “Vão com Nosso Senhor Jesus Cristo, meus filhos”. Porém, na manhã seguinte e em todos os outros da semana, o quebra-torto permaneceu incomível. Imexível. E a situação para dona Izolina foi ficando desesperadoramente insustentável. Outros trabalhadores da Fazenda

Dasdô, avisados após dois dias de ausência, começaram a campear a região, a descer e subir o rio pra ver se avistavam alguma canoa solitária em alguma barranca. Nada. Para lá foram o Coronel Túlio, o outro filho Arnaldo, vindo às pressas de São Paulo, e o padrinho de Arthur. E dá-lhe busca.

Enquanto na casa da cidade, dá-lhes terços e mais terços, puxados pela irmã e pela madrinha do filho de dona Dasdô, que foi perdendo a força nas pernas, na voz, no coração. Duas semanas. Três semanas. Quatro semanas. Era preciso aceitar que Arthur e José Mariano não voltariam mais para seus lares.

Que estavam, a essa altura do acontecimento, campeando nuvens e aboaiando luarens. E que era preciso seguir com a vida. Decidiu-se pela realização de um velório, sem corpo presente. Coronel Túlio comprou o melhor caixão. As janelas da sala foram cobertas com tecidos roxos. Muitas jovens, velhas e velas choraram lágrimas quentes e grossas. E as funções exequiais começaram,



* Professora, cronista e poeta

dirigidas pelo pároco local, cujas palavras cabiam na descrição feita por Rui Barbosa sobre o estouro de uma boiada. Finalmente, encerrado o discursório, um a um dos presentes foi tocando o caixão bem fechado, onde dentro tiveram o cuidado de encher com uma quantidade de terra e pedras relativa ao possível peso do morto. Foi quando ouviram os latidos alegres de Pítoco, o cachorro, acompanhados de uma buzina longa e comprida de uma camionete reluzente de nova que estacionou frente à sua casa. Dela saiu Arthur, vivíssimo. Ao entrar, deu de cara com seu caixão. Deu de cara com centenas de olhos petrificados. Em silêncio, passou por entre eles, dirigiu-se até o filtro de barro na cozinha e calmamente adoçou, com grosso melado, um copo generoso de água. Voltou à sala e deu para a mãe beber. Era um filho carinhoso, sem dúvida.

**PINHEIRO SOLUÇÕES
FINANCEIRAS**

Empréstimo/ Consórcios / Seguros/ energia Solar/ .FINANCIAMENTOS E REFINANCIAMENTOS Empréstimos / Aposentados/ Pensionistas/ Forças Armadas/ / Funcionários Públicos C Garantia de Imóvel/ Veículo/ Cartão de crédito As melhores taxas do mercado. Ligue AGORA MESMO tels Atendentes 67 9322-1486/ 67 99231-7249/ 67 3305-6682 RUA ALEXANDRE 330.Monte Carlo Campo Grande MS. ATENDEMOS EM TODO O BRASIL.

**Saúde
e Beleza****ACOMPANHANTES /
RELAX**

Aqui você encontra a melhor companhia. Acesse www.xlove.com.br



EXPLORAÇÃO SEXUAL e/ou maus-tratos contra crianças e adolescentes são crimes. Disque SOS CRIANÇA 3381-6000

Diversos**SEX SHOP**

Géis, Vibros, Fantasias, Visitas em Domicílio. www.paixaoeprazer.com.br Fone: 3043-4343 / 9 9332-9227.

INOX INDUSTRIA

Produto em aço inox sob medida para melhor atender! Representante Comercial Kelvini Dourado WhatsApp F: 99158-9691

**VENDE-SE EXPOSITOR
PARA AÇOUGUE**

Vendo expositor para açougue 2 metros, 220vts valor R\$ 2.800,00 e Refrigerador Cònsul duplex 110 vts Valor R\$ 850,00 . Tratar com José Carlos Ligação e WhatsApp (67) 99288-9323

**Alimentos
e Cia****DOCE DE CAJU**

Vendo doces de Casca de Laranja, Abóbora e Goiaba (caseiro). Deliciosos, Aproveitem! F: 3361-4752.

**Mensagens
e Cestas****MENSAGEM BREGA
AO VIVO**

Aniversários , recepção, despedida com o triciclo e carro Pt Cruiser para noivas com motorista particular (mediante contrato) WhatsApp 67 99217-8613 Facebook Joel Falcão Silva

Esotéricos**CARTOMANTE**

Trabalhos Espirituais para Trazer a pessoa amada, Prosperidade, perfume cruzado, Limpezas, banhos e muito mais! Faça já uma consulta e tenha respostas para as dúvidas e revelações do oculto. Consulta com as cartas, Amarração Amorosa. Contato: (67)99277-1955 Paulo

**TRABALHOS ESPIRITUAIS
LU DE OYA**

Consultas espirituais, jogo de búzios, cartas e trabalhos espirituais, amarração, feitiços. Faço e desfaço todos os tipos de trab. Hora marcada. Sigilo absoluto. T: (67) 99211-2371

O Estado .online

Mato Grosso do Sul

oestadoonline.com.br



Com foco na informação de credibilidade



3345-9000

Rua 14 de Julho, 204 - Vila Santa Dorothéa